Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013 9

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012 10

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011 11

Demonstração de Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013 20

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012 21

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011 22

Demonstração de Valor Adicionado 23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 42

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 94

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 96

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 98

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.293.356
Preferenciais	0
Total	156.293.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	3.208.557	2.736.129	2.824.965
1.01	Ativo Circulante	1.050.627	658.997	827.769
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	538.853	180.143	481.400
1.01.03	Contas a Receber	398.056	357.008	280.803
1.01.04	Estoques	16.860	18.838	17.065
1.01.06	Tributos a Recuperar	83.831	78.375	38.186
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.027	24.633	10.315
1.01.08.03	Outros	13.027	24.633	10.315
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	9	12.735	434
1.01.08.03.02	Despesas do exercício seguinte	1.950	4.108	2.563
1.01.08.03.03	Outros Ativos	11.068	7.790	7.318
1.02	Ativo Não Circulante	2.157.930	2.077.132	1.997.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.720	121.467	105.474
1.02.01.06	Tributos Diferidos	119.317	99.740	79.176
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.317	99.740	79.176
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.403	21.727	26.298
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	0	3.464
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	12.968	10.852	7.007
1.02.01.09.05	Outros	27.435	10.875	10.325
1.02.01.09.06	Instrumentos Derivados Financeiros	0	0	5.502
1.02.02	Investimentos	28.787	19.590	62.901
1.02.03	Imobilizado	450.372	419.587	361.013
1.02.04	Intangível	1.519.051	1.516.488	1.467.808

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	3.208.557	2.736.129	2.824.965
2.01	Passivo Circulante	258.897	241.878	369.556
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.447	43.102	42.463
2.01.02	Fornecedores	103.617	70.238	73.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.270	65.572	70.442
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.347	4.666	2.654
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.691	29.979	25.578
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.009	14.534	10.748
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	29	1.011
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	12.009	14.505	9.737
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.682	15.445	14.830
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.432	88.332	34.713
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.432	86.663	33.025
2.01.04.02	Debêntures	0	1.669	1.688
2.01.05	Outras Obrigações	8.710	10.227	193.706
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.585	10.100	192.190
2.01.05.02	Outros	125	127	1.516
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	127	70
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	125	0	1.446
2.02	Passivo Não Circulante	1.260.627	788.343	823.528
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	911.094	471.731	551.834
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	911.094	21.731	100.266
2.02.01.02	Debêntures	0	450.000	451.568
2.02.02	Outras Obrigações	79.364	82.700	104.882
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.106	24.462	33.711
2.02.02.02	Outros	63.258	58.238	71.171
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	63.258	58.238	70.166
2.02.02.02.04	Outros	0	0	1.005
2.02.03	Tributos Diferidos	252.080	182.388	113.565

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	252.080	182.388	113.565
2.02.04	Provisões	18.089	51.524	53.247
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.089	51.524	53.247
2.03	Patrimônio Líquido	1.689.033	1.705.908	1.631.881
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747	1.378.124
2.03.02	Reservas de Capital	7.680	3.766	2.561
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.680	3.766	2.561
2.03.03	Reservas de Reavaliação	968	1.476	2.236
2.03.04	Reservas de Lucros	300.638	320.919	248.960
2.03.04.01	Reserva Legal	33.556	30.499	25.169
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	267.082	290.420	223.791

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.649.333	1.458.491	980.234
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.274.279	-1.062.661	-655.523
3.03	Resultado Bruto	375.054	395.830	324.711
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-205.470	-182.977	-192.050
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-216.026	-188.365	-175.907
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	13.160	5.764	-24.614
3.04.05.01	Reversão de (provisão para) riscos	15.240	-1.464	-8.903
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-2.080	7.228	-15.711
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.604	-376	8.471
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	169.584	212.853	132.661
3.06	Resultado Financeiro	-58.326	-58.006	-2.583
3.06.01	Receitas Financeiras	57.082	47.160	63.887
3.06.02	Despesas Financeiras	-115.408	-105.166	-66.470
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.258	154.847	130.078
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.115	-48.259	-29.431
3.08.01	Corrente	0	0	-22.409
3.08.02	Diferido	-50.115	-48.259	-7.022
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.143	106.588	100.647
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	61.143	106.588	100.647
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,39	0,68	0,74
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,39	0,68	0,74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	61.143	106.588	100.647
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.143	106.588	100.647

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	211.866	163.816	131.196
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	358.521	401.221	267.289
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	61.143	106.588	100.647
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	107.317	97.240	50.772
6.01.01.03	Plano de Opção de Compra de Ações	3.914	1.816	1.366
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.604	376	-8.471
6.01.01.07	Resultado Financeiro	58.326	58.006	2.584
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	50.115	48.259	29.431
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisão para contingências	-15.240	1.464	12.242
6.01.01.11	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	73.834	76.811	45.043
6.01.01.13	Provisões trabalhistas	6.387	12.149	25.778
6.01.01.14	Outros	695	152	420
6.01.01.15	Provisão de fornecedores	9.426	-1.640	7.477
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-138.988	-233.629	-120.308
6.01.02.01	Contas a receber	-117.926	-142.554	-70.867
6.01.02.02	Estoques	489	-1.811	-7.076
6.01.02.03	Variação em outros ativos	-12.723	-48.062	-18.856
6.01.02.04	Variação em outros passivos	-29.662	-24.646	-17.595
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	20.834	-16.556	-5.914
6.01.03	Outros	-7.667	-3.776	-15.785
6.01.03.01	Despesas financeiras	-7.638	-3.776	-4.542
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-29	0	-11.243
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167.301	-367.201	-664.484
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-148.056	-155.380	-190.761
6.02.03	Vemda do Ativo Imobilizado	1.094	513	105
6.02.05	Pagamentos	-8.539	-205.171	-482.735
6.02.06	Caixa líquido incorporado	0	1.187	15.827
6.02.07	Partes Relacionadas	-11.800	-8.350	-6.920
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	314.145	-97.872	471.352

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.01	Aumento de Capital	0	1.623	0
6.03.04	Liquidação de Empréstimos e debentures	-84.546	-39.541	-30.368
6.03.05	Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos	-84.072	-33.857	-26.715
6.03.06	Juros recebidos sobre aplicação financeira	45.599	20.462	39.867
6.03.07	Capitação de Debentures	503.319	7.976	502.891
6.03.08	Juros pagos de emprestimos e debentures	-66.155	-54.535	-14.323
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	358.710	-301.257	-61.936
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.143	481.400	543.336
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	538.853	180.143	481.400

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.914	0	0	0	3.914
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.914	0	0	0	3.914
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.143	0	61.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.143	0	61.143
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-20.789	-61.143	0	-81.932
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.057	-3.057	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-508	508	0	0
5.06.05	Dividendos Antecipados	0	0	0	-81.932	0	-81.932
5.06.07	Reversão de Reservas	0	0	-23.338	23.338	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.623	1.205	0	611	0	3.439
5.04.01	Aumentos de Capital	1.623	0	0	0	0	1.623
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.205	0	611	0	1.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.588	0	106.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.588	0	106.588
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	71.199	-107.199	0	-36.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.330	-5.330	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-760	760	0	0
5.06.04	Juros sobre Capital Próprio propostos	0	0	0	-16.000	0	-16.000
5.06.05	Dividendos antecipados	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.06.06	Reservas para investimentos	0	0	66.629	-66.629	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	832.058	1.196	178.549	0	0	1.011.803
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	832.058	1.196	178.549	0	0	1.011.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	546.066	1.365	0	-28.000	0	519.431
5.04.01	Aumentos de Capital	546.066	0	0	0	0	546.066
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.365	0	0	0	1.365
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-28.000	0	-28.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.647	0	100.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.647	0	100.647
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.647	-72.647	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-906	906	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	5.032	-5.032	0	0
5.06.05	Reserva para Investimentos	0	0	68.521	-68.521	0	0
5.07	Saldos Finais	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	1.797.115	1.575.149	1.033.242
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.848.050	1.640.972	1.068.417
7.01.02	Outras Receitas	-73.834	-76.811	9.868
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	22.899	10.988	-45.043
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-772.261	-644.020	-426.933
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-557.020	-489.138	-310.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.753	-154.369	-116.200
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.488	-513	-561
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.024.854	931.129	606.309
7.04	Retenções	-107.317	-97.240	-50.772
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107.317	-97.240	-50.772
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	917.537	833.889	555.537
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.478	46.784	72.358
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.604	-376	8.471
7.06.02	Receitas Financeiras	57.082	47.160	63.887
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	972.015	880.673	627.895
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	972.015	880.673	627.895
7.08.01	Pessoal	492.385	416.281	281.185
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	174.853	161.716	99.968
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	243.634	196.088	146.095
7.08.03.03	Outras	243.634	196.088	146.095
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.143	106.588	100.647
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	16.000	28.000
7.08.04.02	Dividendos	58.594	20.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.549	70.588	72.647

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	3.211.167	2.738.159	2.841.937
1.01	Ativo Circulante	1.054.646	662.858	838.940
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	539.943	180.798	486.006
1.01.03	Contas a Receber	400.063	359.043	284.630
1.01.04	Estoques	16.860	18.838	17.651
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.751	79.087	40.100
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.029	25.092	10.553
1.01.08.03	Outros	13.029	25.092	10.553
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	9	12.735	434
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	1.950	4.108	2.569
1.01.08.03.03	Outros Ativos	11.070	8.249	7.550
1.02	Ativo Não Circulante	2.156.521	2.075.301	2.002.997
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.722	121.469	111.703
1.02.01.06	Tributos Diferidos	119.317	99.740	79.176
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.317	99.740	79.176
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.405	21.729	32.527
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	0	3.464
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	12.970	10.855	13.235
1.02.01.09.05	Outros Ativos não circulantes	27.435	10.874	10.326
1.02.01.09.06	Intrumentos Financeiros Derivativos	0	0	5.502
1.02.02	Investimentos	7.806	246	251
1.02.03	Imobilizado	454.556	424.288	375.625
1.02.04	Intangível	1.534.437	1.529.298	1.515.418

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	3.211.167	2.738.159	2.841.937
2.01	Passivo Circulante	260.148	243.624	380.033
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.447	43.102	43.000
2.01.02	Fornecedores	104.312	70.997	75.441
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.965	66.331	72.786
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.347	4.666	2.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.753	30.492	28.227
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.021	14.639	28.227
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	29	1.011
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	12.021	14.610	27.216
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.732	15.853	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.432	88.332	36.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.432	86.663	34.427
2.01.04.02	Debêntures	0	1.669	1.688
2.01.05	Outras Obrigações	9.204	10.701	197.250
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.079	10.574	195.734
2.01.05.02	Outros	125	127	1.516
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	127	70
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	125	0	1.446
2.02	Passivo Não Circulante	1.261.986	788.627	830.023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	911.094	471.731	553.382
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	911.094	21.731	101.814
2.02.01.02	Debêntures	0	450.000	451.568
2.02.02	Outras Obrigações	79.612	82.984	106.702
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.354	24.746	35.104
2.02.02.02	Outros	63.258	58.238	71.598
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	63.258	58.238	70.593
2.02.02.02.04	Outros	0	0	1.005
2.02.03	Tributos Diferidos	253.191	182.388	113.565

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	253.191	182.388	113.565
2.02.04	Provisões	18.089	51.524	56.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.089	51.524	56.374
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.689.033	1.705.908	1.631.881
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747	1.378.124
2.03.02	Reservas de Capital	7.680	3.766	2.561
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.680	3.766	2.561
2.03.03	Reservas de Reavaliação	968	1.476	2.236
2.03.04	Reservas de Lucros	300.638	320.919	248.960
2.03.04.01	Reserva Legal	33.556	30.499	25.169
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	267.082	290.420	223.791

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.656.896	1.501.783	1.125.741
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.284.920	-1.098.530	-765.580
3.03	Resultado Bruto	371.976	403.253	360.161
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-202.470	-188.742	-219.116
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-216.026	-190.497	-193.572
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.038	3.240	-16.641
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	15.240	-1.485	-8.903
3.04.05.01	Reversão de (provisão para) riscos	15.240	-1.485	-8.903
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	354	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	169.506	214.511	141.045
3.06	Resultado Financeiro	-58.329	-58.619	-7.710
3.06.01	Receitas Financeiras	57.143	47.363	65.639
3.06.02	Despesas Financeiras	-115.472	-105.982	-73.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.177	155.892	133.335
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.034	-49.304	-32.688
3.08.01	Corrente	0	-1.045	-25.666
3.08.02	Diferido	-50.034	-48.259	-7.022
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.143	106.588	100.647
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	61.143	106.588	100.647
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.143	106.588	100.647
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,39	0,68	0,74
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,39	0,68	0,74

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	61.143	106.588	100.647
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	61.143	106.588	100.647
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.143	106.588	100.647

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	209.585	167.054	122.907
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	357.029	407.699	296.144
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	61.143	106.588	100.647
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	108.762	100.263	58.527
6.01.01.03	Plano de Opções de Compra de Ações	3.914	1.816	1.366
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	-354	0	0
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	50.034	49.304	32.688
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisão de Contigencias	-15.240	1.485	12.242
6.01.01.10	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	73.974	77.848	48.496
6.01.01.12	Provisões Trabalhistas	6.387	12.352	25.779
6.01.01.13	Resultado Financeiro	58.329	58.619	7.710
6.01.01.14	Outros	654	320	979
6.01.01.15	Provisão de fornecedores	9.426	-896	7.710
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-139.774	-236.353	-157.177
6.01.02.01	Contas a Receber	-118.038	-151.598	-73.469
6.01.02.02	Estoques	489	-1.720	-10.836
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos	-12.931	-39.640	-32.117
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-30.073	-26.394	-30.876
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	20.779	-17.001	-9.879
6.01.03	Outros	-7.670	-4.292	-16.060
6.01.03.01	Despesas Financeiras pagas	-7.641	-3.809	-4.570
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-29	-483	-11.490
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-164.635	-371.377	-649.174
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-148.056	-162.845	-191.510
6.02.04	Pagamentos	-17.673	-209.045	-486.046
6.02.05	Caixa Líquido Incorporado	0	0	28.277
6.02.06	Venda de Ativo Imobilizado	1.094	513	105
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	314.195	-100.885	468.822
6.03.01	Aumento de Capital	0	1.623	-26.715

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.04	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-84.546	-42.633	-32.915
6.03.05	Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos	-84.072	-33.857	0
6.03.06	Capitação de Debentures	503.319	7.976	502.891
6.03.07	Juros pagos de Empréstimos e Debentures	-66.155	-54.569	-14.323
6.03.08	Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	45.649	20.575	39.884
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	359.145	-305.208	-57.445
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.798	486.006	543.451
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	539.943	180.798	486.006

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.914	0	0	0	3.914	0	3.914
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.914	0	0	0	3.914	0	3.914
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.143	0	61.143	0	61.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.143	0	61.143	0	61.143
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-20.789	-61.143	0	-81.932	0	-81.932
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.057	-3.057	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-508	508	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Antecipados	0	0	0	-81.932	0	-81.932	0	-81.932
5.06.07	Reversão de Reservas	0	0	-23.338	23.338	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033	0	1.689.033

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881	0	1.631.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881	0	1.631.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.623	1.205	0	611	0	3.439	0	3.439
5.04.01	Aumentos de Capital	1.623	0	0	0	0	1.623	0	1.623
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.205	0	611	0	1.816	0	1.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.588	0	106.588	0	106.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.588	0	106.588	0	106.588
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	71.199	-107.199	0	-36.000	0	-36.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.330	-5.330	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-760	760	0	0	0	0
5.06.04	Juros sobre capital próprio propostos	0	0	0	-16.000	0	-16.000	0	-16.000
5.06.05	Dividendos Antecipados	0	0	0	-20.000	0	-20.000	0	-20.000
5.06.06	Reserva para investimentos	0	0	66.629	-66.629	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	832.058	1.196	178.549	0	0	1.011.803	0	1.011.803
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	832.058	1.196	178.549	0	0	1.011.803	0	1.011.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	546.066	1.365	0	-28.000	0	519.431	0	519.431
5.04.01	Aumentos de Capital	546.066	0	0	0	0	546.066	0	546.066
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.365	0	0	0	1.365	0	1.365
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-28.000	0	-28.000	0	-28.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.647	0	100.647	0	100.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.647	0	100.647	0	100.647
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.647	-72.647	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-906	906	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	5.032	-5.032	0	0	0	0
5.06.05	Reservas para Investimentos	0	0	68.521	-68.521	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881	0	1.631.881

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	1.805.184	1.621.157	1.187.642
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.856.215	1.687.987	1.226.270
7.01.02	Outras Receitas	-73.974	-77.847	9.868
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	22.943	11.017	-48.496
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-781.458	-669.905	-496.523
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-566.078	-510.702	-373.533
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.892	-158.626	-121.893
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.488	-577	-1.097
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.023.726	951.252	691.119
7.04	Retenções	-108.762	-100.263	-58.527
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-108.762	-100.263	-58.527
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	914.964	850.989	632.592
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.497	47.363	65.639
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	354	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	57.143	47.363	65.639
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	972.461	898.352	698.231
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	972.461	898.352	698.231
7.08.01	Pessoal	492.385	422.697	307.442
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	175.234	164.474	112.530
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	243.699	204.593	177.612
7.08.03.03	Outras	243.699	204.593	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.143	106.588	100.647
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	16.000	28.000
7.08.04.02	Dividendos	58.594	20.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.549	70.588	72.647

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

"Saúde e bem-estar para a plena realização das pessoas".

Aos Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais, a Administração de Fleury S.A. – "Grupo Fleury" ou "Companhia" – submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2012, exceto quando especificado em contrário.

Mensagem da Administração

O ano de 2013 foi marcado por um cenário macroeconômico desafiador e o desempenho da economia novamente frustrou as expectativas. O PIB avançou apenas 2,3% e a taxa de juros subiu para 10% a.a. visando a controlar a inflação, que ficou próxima ao teto da meta estipulada pelo BACEN e sem perspectivas de redução no curto prazo. A geração de novos empregos desacelerou para 1,1 milhão em comparação a 1,3 milhão no ano anterior.

Para o Grupo Fleury, o ano de 2013 foi marcado pela conclusão de um importante ciclo de crescimento experimentado nos anos anteriores, em razão da consolidação e expansão da marca a+ Medicina Diagnóstica e pela aquisição dos negócios Diagnoson, Labs D'Or e Felippe Mattoso – adquiridos em 2011. Estes movimentos permitiram à empresa ampliar sua atuação nos mercados regionais, expandir sua oferta de serviços de imagem e crescer seu *market-share* em públicos pertencentes a diversos segmentos de renda.

Com esses movimentos, o equilíbrio entre a participação dos negócios e marcas no *portfólio* do Grupo se alterou, sendo que os serviços da marca Fleury Medicina e Saúde, em estágio maduro e com maior rentabilidade, representaram no ano cerca de 46% da receita total da empresa.

Os principais desafios de 2013 estiveram relacionados a gerenciar este novo cenário de negócios, de abrangência estratégica maior, mas que no curto prazo trouxeram perda de rentabilidade relativa da empresa, maior complexidade operacional e lacunas decorrentes da estratégia de crescimento intenso.

As iniciativas do ano foram direcionadas para acelerar o processo de integração dos negócios no Rio de Janeiro e Salvador, intensificar o uso dos ativos investidos durante os anos anteriores na marca a+ Medicina Diagnóstica, capturar a demanda latente por serviços diagnósticos, qualificar a receita do *portfólio*, bem como para acelerar e concentrar os novos investimentos na marca Fleury Medicina e Saúde. Paralelamente, foram elaborados e executados, principalmente durante o segundo semestre, uma série de projetos e ações para buscar a recuperação da rentabilidade da empresa e seus negócios por meio da estruturação dos fluxos e processos para a maior eficiência operacional na organização; também foram

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

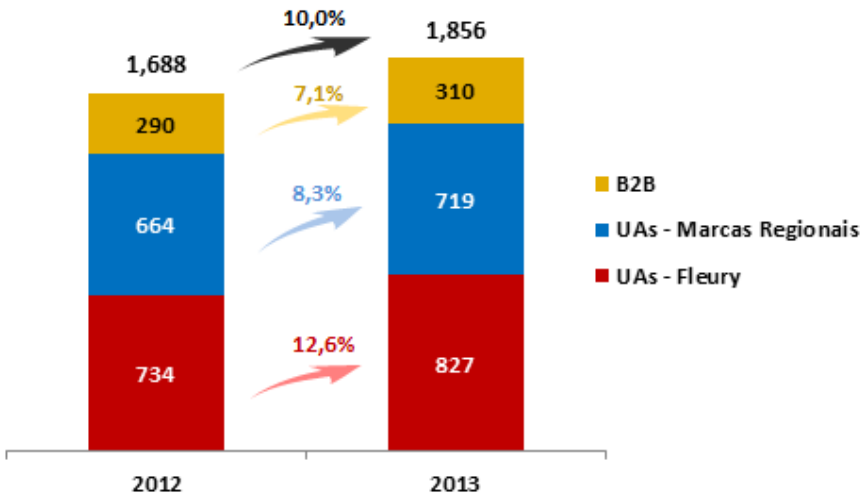
tomadas decisões de desinvestimento em negócios e unidades de atendimento, além da revisão de contratos comerciais não lucrativos e sem horizonte de reversão no médio prazo.

Adicionalmente, este novo cenário trouxe o desafio de assegurar e disseminar a cultura organizacional do Grupo, forte e homogênea, com propósito de gerar coesão em uma empresa com crescente número de colaboradores, em toda a sua diversidade.

No decorrer destes 88 anos de história, dois princípios fundamentais nortearam a empresa: "oferecer a solução mais adequada aos clientes com ênfase na excelência médica e técnica proveniente do conhecimento instalado e renovado constantemente pelos profissionais da organização", e "foco no atendimento acolhedor, atencioso e solidário ao cliente e suas necessidades", que permitiram construir e perpetuar soluções personalizadas e inovadoras em benefício da saúde e do bem-estar das pessoas. Essas características são historicamente os alicerces da reconhecida diferenciação do Grupo Fleury no seu segmento, tanto na perspectiva médica como de seus clientes. Prosseguir com a prática destes princípios em um novo contexto, dinâmico e em transformação é desafiador.

Buscamos promover o engajamento de nossos colaboradores e médicos à cultura desejada, disseminar a integração das equipes atualmente com maior dispersão geográfica, respeitar e aproveitar os elementos de sua diversidade e tamanho. Isto exige que o binômio "cultura" e "estratégia" caminhem de forma integrada e disseminada para que a atuação de cada colaborador e médico na instituição seja conduzida e pautada por esse "jeito de ser", que norteia a competitividade da Companhia ao longo de sua história e para o futuro.

Receita Bruta e crescimento - Grupo Fleury e segmentos



Diante desse cenário, a receita bruta da Companhia cresceu 10,0%, atingindo R$ 1,9 bilhão. O EBITDA no período foi de R$ 277,9 milhões (margem de 16,8%) e Lucro Líquido de R$ 61,1 milhões (margem de 3,7%). A geração de caixa operacional no período foi de R$ 210 milhões, o que representa uma taxa de conversão de 75% sobre o EBITDA, e o investimento em imobilizado e intangível foi de R$ 148 milhões.

Conjuntamente com a geração operacional de caixa, a Companhia captou R$ 500 milhões no início do ano para reforçar ainda mais sua estrutura financeira e alongar seu perfil de endividamento: por meio da segunda emissão de debêntures, com vencimento de sete (7) anos e remuneração de 0,85% acima do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CDI, os recursos foram aplicados em fundos exclusivos e podem ser utilizados em futuras oportunidades de crescimento e consolidação. A dívida líquida, que tem característica de longo prazo, é de R$ 470 milhões, representando 1,7 vezes o EBITDA de 2013.

A solidez financeira e a característica de crescimento orgânico, baseado em geração operacional de caixa, permitiram à Companhia ampliar sua distribuição de dividendos, que atingiu R$ 82 milhões, o correspondente a R$ 0,52 por ação.

A empresa encerrou 2013 com 159 unidades de atendimento por meio de seis marcas em seis estados e no Distrito Federal, oferecendo um portfólio de aproximadamente 3.500 procedimentos em 37 especialidades médicas. Nesse período, foram realizados mais de 56 milhões de exames, enviados 51 mil relatórios integrados multidisciplinares de nossas especialidades, e prestadas 112 mil assessorias médicas, um crescimento de 89% em relação a 2013.

Em São Paulo, a marca Fleury Medicina e Saúde, líder no segmento *Premium*, atingiu o crescimento de 12,6% em receita bruta no ano, atendendo à crescente demanda por seus serviços e perpetuando seus patamares de lucratividade. Além de concentrar os investimentos do programa de expansão, contou com uma nova campanha de *Marketing* para realçar seus diferenciais, numa contínua captura de seu mercado de atuação em que ocupa posição de liderança em virtude de sua oferta diferenciada e inovadora de soluções integradas e cada vez mais completas em medicina e saúde.

No Rio de Janeiro, enquanto a marca *Premium* Felippe Mattoso ampliou seu portfólio de serviços e atendimento, crescendo acima de 15% sobre 2012, a marca Labs D'Or acelerou a reestruturação de sua rede de unidades e oferta de serviços, e intensificou o processo de seleção de fontes pagadoras de acordo com seu diferenciado nível de serviços prestados. Avanços na integração das operações do Rio de Janeiro se deram principalmente na unificação das áreas técnicas de análises clínicas em um único local, na unificação dos sistemas de atendimento, além de ações de cultura e programas de educação para os colaboradores.

As marcas regionais (exceto Rio de Janeiro) avançaram 22,5% em receita bruta como resultado da crescente escolha dos clientes e comunidade médica por a+ Medicina Diagnóstica, lançada em 2011, da ampliação dos serviços de Diagnoson a+ na Bahia e da consistente liderança da marca Weinmann no Rio Grande do Sul.

O segmento de negócios *Business to Business* teve o escopo de atuação revisado ao longo desse ano. Nas Operações Diagnósticas em Hospitais, a Companhia concentrou-se no atendimento às instituições que demandam exames de maior complexidade. Em Medicina Preventiva, os serviços de Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas foram descontinuados, reforçando o foco da organização nas suas principais operações em medicina diagnóstica.

Foram introduzidas iniciativas estruturantes para elevar o nível de eficiência operacional, integração da organização e institucionalização de processos no médio prazo. São exemplos os projetos estratégicos para a gestão de riscos; modelo de gestão e redesenho da cadeia de processos; modelo de atendimento; desenvolvimento organizacional; fortalecimento da estratégia para o relacionamento médico; ampliação da atuação por especialidades. Entretanto, com o objetivo de aprimorar a gestão dos recursos em toda a Companhia, e capturar no curto prazo economias de custos e despesas operacionais, foi acelerada a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

revisão do processo transversal de recebimentos e de conversão de lucro em caixa, e implantadas metodologias e rituais, como o "orçamento matricial" e o "fórum de aprovação de projetos".

Significativos avanços ocorreram nas iniciativas de Inovação e para a Sustentabilidade. Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida por suas práticas nessas áreas, sendo referida no Guia Exame de Sustentabilidade como a de maior destaque no setor de saúde e uma das empresas-modelo no Brasil. Adicionalmente, também pela terceira vez, foi integrante da lista das empresas mais inovadoras do País, segundo a consultoria A.T. Kearney, com apoio da Revista Época Negócios. Esses reconhecimentos são decorrentes da cultura que permeia o Grupo Fleury desde 1926 e insere-se em sua atuação estratégica.

Como exemplos nessa direção, foram lançados 96 novos serviços e alterações de metodologia em medicina laboratorial e em centro diagnóstico, aumentando o portfólio de exames em diferentes núcleos de especialidades médicas. Importante destacar também que a Companhia assinou o Pacto Global das Nações Unidas, reforçando seu compromisso com o crescimento sustentável, e foi incluída na carteira ISE 2014 (Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA).

Paralelamente, a terceira edição do Relatório Anual de Sustentabilidade foi publicada segundo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), com evolução gradativa do nível de aplicação (atualmente B+) e foi realizada a 3ª edição do *Fleury Day,* evento destinado a investidores. Estas iniciativas ilustram o compromisso, o crescente relacionamento e transparência que o Grupo Fleury mantém com seus *stakeholders*.

Os resultados e as realizações de 2013 descritos neste Relatório estão respaldados em uma visão de longo prazo e na parceria construída no dia a dia de um relacionamento íntegro, ético e transparente com todos os *stakeholders*. Os resultados operacionais do ano refletem os desafios de curto prazo envolvidos na preparação estrutural para o longo prazo. Desta forma, as reestruturações e a integração no Rio de Janeiro, aceleradas no final de 2013, adicionaram pressões de resultado no ano, mas consolidam o compromisso com o crescimento e retorno da Companhia de forma consistente e sustentável.

A administração segue confiante nos fundamentos do setor, e, em especial, nas vantagens competitivas do Grupo Fleury e de suas marcas. Neste contexto, o investimento total realizado pela Companhia está previsto em R$ 221 milhões para 2014, com destaque para a expansão de oferta de serviços da marca Fleury Medicina e Saúde. Este investimento inclui o novo Centro Integrado Cardiológico e Neurovascular da marca Fleury. Acreditamos que 2014 será marcado pelo reforço da robustez da estratégia de diferenciação de todas as marcas e negócios da companhia.

Em 2013, os investimentos realizados na marca Fleury, combinados ao avanço da integração de Labs D´Or e às ações de reestruturação implementadas, reforçam o compromisso da Companhia com a sustentabilidade de longo prazo dos seus negócios, conjugado à melhoria contínua dos indicadores de crescimento e retorno.

Condições Macroeconômicas e Mercado

O PIB global, segundo estimativas do FMI, deverá encerrar o ano de 2013 com um crescimento de 2,9%, abaixo dos 3,2% registrados em 2012 e 3,9% em 2011. O cenário foi marcado tanto pela desaceleração de economias emergentes quanto pelas incertezas relacionadas à velocidade do processo de recuperação na

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Zona do Euro e à situação política dos Estados Unidos em relação ao tratamento de seu *déficit* público. Para 2014, espera-se que a economia global cresça 3,6%, estimulada principalmente pela manutenção da expansão chinesa e aceleração nas economias maduras (principalmente Estados Unidos e União Europeia).

A economia brasileira tem crescido abaixo do seu potencial, com altas taxas de inflação, de juros e de câmbio. A demanda doméstica ainda tem sido o principal motor da atividade econômica, mesmo que em menor velocidade. A taxa de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 5,9% em 2013, próximo ao teto da meta estipulada pelo governo e sem perspectivas de redução no curto prazo. A taxa Selic voltou a subir e encerrou o ano em 10%, depois de ter registrado sua mínima histórica de 7,25% no final de 2012.

Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que houve criação de 1,1 milhão de postos de trabalho formais, abaixo das expectativas iniciais, e o equivalente a um aumento de 2,8% sobre o estoque registrado no final do período anterior. O conjunto de dados disponíveis indica que, embora o mercado de trabalho continue robusto, há sinais de moderação na margem.

Entretanto, apesar da desaceleração da criação de empregos formais e modestas previsões de crescimento do PIB, os fundamentos e perspectivas do setor de saúde brasileiro continuam sólidos. A quantidade de beneficiários de operadoras médico-hospitalares segue crescendo, ainda que de forma menos acelerada. Durante os nove primeiros meses de 2013, 1,1 milhão de novos beneficiários foram adicionados aos planos médico-hospitalares, um crescimento de 2,4% em relação a dez/12. A taxa de cobertura da população brasileira atingiu 25,3% (aumento de 80bps em comparação a set/12).

No campo regulatório, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem divulgado sua agenda regulatória visando à desburocratização e ao aumento da transparência do sistema, bem como à promoção da qualificação de pagadores e prestadores. A agência também tem sinalizado maior atuação para normatização dos contratos entre pagadores e prestadores, além de iniciativas para gerar comparabilidade de qualificação entre os prestadores e valorização de promoção de saúde e medicina preventiva.

Sobre o Grupo Fleury: "Prover soluções cada vez mais completas e integradas para a gestão da saúde e o bem-estar das pessoas, com excelência, humanidade e sustentabilidade".

O Grupo Fleury (BM&FBovespa: FLRY3) é uma das mais tradicionais organizações de medicina e saúde do País, com quase 90 anos de existência, referenciada pela comunidade médica, pacientes e opinião pública por sua excelência em serviços, inovação, qualidade técnica e padrões de sustentabilidade.

Fazemos o melhor porque somos apaixonados pelo que fazemos: o Grupo Fleury é, desde o início, movido pela paixão pela medicina e por uma permanente inquietação que nos faz pulsar pelo melhor em todas as dimensões.

Quem ama aquilo que faz, entrega o melhor de si. Por isso, nossa essência tem como alicerce a "paixão", sobretudo pelas pessoas. Elas são as geradoras do sucesso da Companhia, que tem como maior simbolismo a satisfação dos clientes. Eles nos sentem próximos, comprometidas e determinadas em atendê-los com o desejo genuíno de bem querer.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com sólido crescimento, o Grupo Fleury atua na consolidação do mercado de Medicina Diagnóstica e na expansão de sua presença na cadeia de prestação de serviços de saúde.

Contando com uma equipe de profissionais reconhecida no Brasil e no exterior, o Grupo destaca-se na oferta de soluções cada vez mais integradas e completas em medicina e saúde, diferenciando-se por meio da geração de conhecimento, inovação e pela excelência no atendimento a seus clientes. Para tanto, a Companhia conta com um portfólio de aproximadamente 3,5 mil testes em 37 diferentes áreas diagnósticas. Em 2013, foram cerca de 56 milhões de exames realizados e 9 milhões de clientes atendidos por mais de 8,5 mil colaboradores e 1,7 mil médicos por meio das seguintes linhas de negócio:

- Unidades de Atendimento. Cerca de 160 unidades distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Paraná, além do Distrito Federal, prestando serviços privados de medicina diagnóstica para planos de saúde *Premium* e Intermediários.

- Operações Diagnósticas em Hospitais. Envolve a realização de diagnósticos em hospitais parceiros, tanto de análises clínicas quanto de imagem e outras especialidades, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado para a condução dos trabalhos dos médicos localizados nestas instituições. Atualmente, a Companhia presta serviços em 18 instituições hospitalares.

- Laboratório de Referência. Realização de exames de média e alta complexidade para laboratórios, hospitais e clínicas em todo o Brasil, possibilitando e esses clientes a ampliação de sua gama de oferta com qualidade diagnóstica única;

- Medicina Preventiva. Serviços de *check-up*, que se propõem a avaliar a saúde de um indivíduo de maneira personalizada. Em 2013, a Companhia optou pela descontinuidade dos serviços de Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas.

- Diagnósticos Odontológicos por Imagem. Em 2013, a Companhia passou a atuar no segmento de diagnósticos odontológicos por imagem por meio de participação de 51% no controle acionário da Papaiz Associados.

Governança Corporativa: uma prática em constante aprimoramento

Práticas e processos de governança corporativa são altamente valorizados no Grupo Fleury, alinhando-se a diretrizes e recomendações de instituições de reconhecimento e de abrangência mundial, em rigorosa conformidade com exigências legais, regulação do mercado de capitais e estatutos societários. Dessa forma, o Grupo Fleury segue elevados princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e socioambiental.

Antes mesmo de se tornar uma sociedade por ações ou de listar suas ações na Bolsa de Valores, já havia estabelecido uma administração compartilhada entre diretoria e Conselho de Administração, com a participação de conselheiros independentes. Dessa forma, ao tornar-se uma Companhia de capital aberto, o Grupo Fleury naturalmente optou por aderir ao Novo Mercado, segmento de listagem especial da BM&FBOVESPA que exige a adoção do mais elevado padrão de Governança Corporativa.

Criado em 1998 e composto atualmente por nove membros efetivos, sendo três conselheiros independentes, o Conselho de Administração do Grupo Fleury tem como objetivo fixar a orientação geral

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

dos negócios e eleger a Diretoria Estatutária, entre outras competências que lhe são atribuídas pela Lei e pelo Estatuto Social. O Conselho de Administração possui um Regimento Interno que disciplina seu funcionamento, bem como de seus comitês de assessoramento. O mandato dos tem prazo determinado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Há três comitês permanentes instituídos pelo Conselho de Administração da Companhia para assessoramento de competências determinadas e que são disciplinados pelo Regimento Interno do Conselho de Administração ou por regimento próprio do Comitê: Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, Comitê de Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Organizacional, e Comitê de Estratégia.

Em 2012, o Conselho instituiu o Comitê Temporário de Governança Corporativa, com o objetivo de analisar e aprimorar as práticas de governança da Companhia. Entre as iniciativas sugeridas por este Comitê e implementadas pelo Conselho de Administração estão a criação de uma Secretaria de Governança para assessoramento do Conselho; o aprimoramento das avaliações de desempenho da Presidente Executiva, da avaliação do próprio Conselho de Administração, com avaliação individualizada dos membros; instituição da avaliação do Conselho pela Diretoria Executiva; a avaliação, por metodologia estruturada e abrangente, do sistema de governança da Companhia.

A Diretoria Estatutária da Companhia tem como atribuições zelar pelo cumprimento do Estatuto Social, do Código de Conduta, Planejamento Estratégico e executar as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; aprovar os planos, os programas e as normas gerais de operação, administração e controle; e prestar contas periodicamente sobre os resultados dos negócios ao Conselho de Administração, entre outras atribuições.

Em setembro de 2013, Vivien Rosso assumiu a presidência do Grupo após indicação de Omar Hauache ao cargo de Presidente do Conselho de Administração. Vivien trabalhou na Companhia de 2002 a 2010, tendo ocupado o cargo de Diretora Comercial, Novos Negócios e Marketing, e, posteriormente, o cargo de Diretora Executiva de Medicina Diagnóstica. Membro do Conselho de Administração desde outubro de 2011, Vivien deixou o Conselho de Administração em razão de sua indicação para a nova posição.

Conselho de Administração e Diretoria Estatutária:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Membros do Conselho de Administração	Cargo
Omar Magid Hauache	Presidente
Rendrik França Franco	Vice-Presidente
Márcio Serôa de Araújo Coriolano	Conselheiro
Marcos Bosi Ferraz	Conselheiro
Rogério Rabelo	Conselheiro
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Conselheiro
Marcelo Pereira Malta de Araújo	Conselheiro Independente
Luiz Carlos Vaini	Conselheiro Independente
José Paschoal Rossetti	Conselheiro Independente

Diretores	Cargo
Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso	Presidente
Adolpho Cyriaco Nunes de Souza Neto	Diretor Executivo de Finanças
João Ricardo Kalil Patah	Diretor de Rel. com Investidores
Jose Marcelo A. Oliveira	Diretor Executivo
Paulo Pedote	Diretor Executivo

Sustentabilidade: compromisso da Companhia com a geração de valor para a sociedade

A integração e o equilíbrio entre os aspectos ambientais, sociais e econômicos, alinhados à qualidade e eficiência dos processos das organizações, são temas essenciais para o desenvolvimento sustentável. O Grupo Fleury é norteado por esses princípios e busca agregar valor aos *stakeholders* por meio do seu planejamento estratégico de sustentabilidade.

Dentre as iniciativas desenvolvidas, exemplificamos o Projeto Ecoeficiência, que busca atingir valorização do produto com menor impacto ambiental. Em 2013 a empresa implementou 222 ações sustentáveis em seus processos, sempre com foco na redução do consumo de recursos naturais. A Certificação LEED - *Leadership In Energy & Environmental Design* – já foi obtida pelas unidades Fleury Rochaverá e Alphaville, com objetivo de agregar aspectos sustentáveis ao projeto dessas instalações e de futuras edificações da marca.

Com elevados padrões de qualidade e cuidado com o meio ambiente, aproximadamente 70% das operações da Companhia já contam com as certificações ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e ISO14001 (Gestão Ambiental) e, recentemente, a Companhia foi recertificada pelo Colégio Americano de Patologistas (CAP). Também é destaque a acreditação do Colégio Americano de Radiologia (ACR) para os serviços de medicina nuclear e PET/CT da Unidade Fleury Paraíso.

O Grupo Fleury mapeia, monitora e tem clareza das suas responsabilidades junto à sociedade nas regiões em que atua, buscando estreitar seu relacionamento e minimizar possíveis impactos decorrentes da sua atuação por meio de diversos projetos sociais.

Nesse contexto, destaca-se o programa de voluntários que, em 2013, levou o projeto Semear a seis regionais, promovendo ações solidárias em instituições do terceiro setor por meio da mobilização de 200

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

colaboradores voluntários. Além disso, o programa de voluntariado lançou o projeto CAC Solidário nas regionais de São Paulo e Rio de Janeiro, iniciativa que desenvolve nos colaboradores das centrais de atendimento ao cliente a vontade de fazer o bem. Nesse primeiro ano do projeto houve mais de 700 interações voluntárias e três instituições assistidas. Com o Projeto Pescar, foi possível a formação de mais 38 jovens em Qualidade no Atendimento ao Cliente em 2013, ano em que também se consolidaram os programas Conecta Saúde e Projeto Dom. Conecta Saúde, em parceria com a *Philips do Brasil*, visa à conscientização de alunos de escolas públicas e adolescentes atendidos por instituições do terceiro setor para temas relacionados à gravidez na adolescência e DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis); já o Projeto Dom tem como objetivo a capacitação de instituições do setor de saúde para promoção da qualidade da prestação de serviço aos seus atendidos.

Ainda em 2013, o Grupo Fleury assinou o Pacto Global das Nações Unidas, reforçando seu compromisso com o crescimento sustentável, e foi incluído na carteira ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBOVESPA. A Companhia também foi premiada pelo Programa Benchmarking Ambiental Brasil, selo que reconhece as boas praticas socioambientais, e foi considerada, pelo terceiro ano consecutivo, uma das empresas-modelo em Responsabilidade Socioambiental segundo o Guia Exame de Sustentabilidade.

Paralelamente, pelo sexto ano seguido, a Companhia liderou debates relevantes no setor de saúde sobre temas de interesse comum, bem como para discutir questões que promovam e reforcem relações de equilíbrio entre todos os agentes do segmento, incluindo agências reguladoras, entidades de classe, fontes pagadoras, prestadores de serviços, etc. Nesse sentido, realizou três eventos: Seminário SINDHRIO e Grupo Fleury - Os gargalos da saúde suplementar; 6º Seminário SINDHOSP e Grupo Fleury – Os rumos da ANS para a sustentabilidade do sistema de saúde privado; Seminário ANVISA e a sustentabilidade do setor de saúde. O Grupo Fleury considera que é seu papel contribuir enfaticamente para que essas interações fortaleçam a sustentabilidade e a perenidade do setor.

A terceira edição do Relatório Anual de Sustentabilidade, segundo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), foi publicada com o objetivo de dar mais transparência sobre as atividades da Companhia e de registrar seu grau de maturidade na gestão dos desafios e oportunidades. O nível de aplicação desse relatório evoluiu de C+ para B+. Dessa forma, o Grupo Fleury reforça seus compromissos com a gestão e reporte da sustentabilidade. O documento encontra-se disponível no site de RI da Companhia (www.fleury.com.br/ri).

Inovação e P&D: diferencial competitivo para os desafios do presente e desejo de construir o futuro da medicina e da saúde.

O Grupo Fleury credita, como um de seus principais diferenciais competitivos, sua forte cultura de inovação, expressa nos negócios por meio da valorização, atração e retenção de capital intelectual diferenciado, e constante incentivo à manutenção dessa prática. Por meio de métodos, ferramentas e processos estruturados, seus profissionais aplicam sistematicamente o seu conhecimento em medicina e saúde na busca por inovações. Como resultado, destaca-se como pioneiro no setor de serviços de saúde e, pelo terceiro ano consecutivo, foi reconhecido como uma das 20 empresas mais inovadoras do País de acordo com pesquisa realizada pela consultoria *A.T. Kearney*, com apoio da revista Época Negócios – o Grupo Fleury é a única empresa do setor de saúde a figurar na lista.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Uma das iniciativas da organização para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento entre seus colaboradores e médicos, a Jornada do Conhecimento chegou a sua 23ª edição, reunindo 211 trabalhos, sendo 113 casos administrativos e 98 trabalhos científicos derivados de pesquisas realizadas na própria instituição, algumas em parceira com universidades.

Além disso, a Companhia também se destaca por suas iniciativas de inovação aberta, por meio do engajamento de múltiplos *stakeholders*, como agências de fomento, Universidades e Instituições de Pesquisa do Brasil e do exterior, pesquisadores do Grupo Fleury e das instituições parceiras, entre outros.

Em 2013, o desenvolvimento de novos produtos favoreceu ainda mais a posição de pioneirismo do Grupo Fleury em testes diagnósticos e serviços em saúde, contribuindo para o aprimoramento dos profissionais e para a entrega de soluções diagnósticas. Foram implantados 96 novos produtos e alterações de metodologia em medicina laboratorial e centro diagnóstico, aumentando o portfólio de exames em diferentes núcleos de especialidades médicas. Nos últimos três anos (2011-2013), o Grupo Fleury lançou no mercado cerca de 340 novos produtos.

Mais de 50.000 relatórios integrados foram enviados a médicos de pacientes que buscaram nossos serviços, abrangendo casos diagnósticos considerados de alta complexidade e que são avaliados em abordagem multidisciplinar. Por se tratar de um serviço de alto valor agregado, os relatórios integrados constituem-se em importantes ferramentas de diferenciação da marca Fleury.

Por fim, o conceito de Centros de Medicina Diagnóstica Integrada está cada vez mais intrínseco ao modelo de negócios do Grupo Fleury e visa à disponibilização de serviços multidisciplinares para investigação diagnóstica de situações clínicas específicas dentro de ambientes equipados com modernas tecnologias e amparados por equipes médicas e de retaguarda especializadas. Para o cliente médico é oferecido um serviço de excelência em apoio diagnóstico, com abordagem completa e integrada. Para o paciente, este conceito pioneiro traz o benefício de diagnóstico mais preciso e seguro, em um único local e fora do ambiente hospitalar, reforçando o posicionamento estratégico de intimidade com os clientes, com foco em suas necessidades e na resolução de seus problemas.

Relacionamento com Fornecedores: parcerias estratégicas

O Grupo Fleury tem desenvolvido, ao longo dos últimos anos, ações que visam a fortalecer o relacionamento com seus fornecedores e incorporar princípios e práticas sustentáveis nesta relação.

O processo de avaliação e qualificação de fornecedores compreende três etapas básicas. A primeira é a de homologação, na qual são ponderados aspectos de *compliance* e grau de impacto nos serviços. A segunda etapa consiste na avaliação e gestão dos fornecedores qualificados com impacto moderado e alto impacto nos serviços, definidos na etapa anterior. A etapa final do processo é focada nos fornecedores estratégicos, e tem como premissa o fortalecimento da relação comercial por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecedores (PERC), que em 2013 passou a fazer parte do Banco de Melhores práticas do Ethos e também no Banco de práticas da AMCHAM.

A quarta edição desse programa, que contou com a participação de 65 empresas, ocorreu no início de 2013 e reconheceu os cinco fornecedores que se destacaram no ano anterior. Além de atender às exigências do Grupo Fleury, as empresas são incentivadas a apresentar propostas de melhoria de processos por meio de

uma plataforma de Inovação Aberta. Ao todo, as empresas participantes encaminharam 381 ideias, sendo implantadas 170.

Todas as empresas contratadas pelo Grupo assinam o Anexo de Cidadania e Sustentabilidade. Por esse documento, as partes se comprometem a cumprir toda a legislação e regulamentação relativas à política nacional do meio ambiente, incluindo as práticas de utilização sustentável de recursos de origem legal e o gerenciamento e destinação correta de resíduos. Pelo acordo, as partes se comprometem a não adotar ou apoiar práticas de discriminação negativa e/ou injuriosa, relacionada à raça, cor, sexo, religião, opção sexual, origem ou qualquer outra característica pessoal de seus profissionais. Os signatários ainda se obrigam a não contratar mão-de-obra que utilize a exploração de trabalho forçado; não empregar trabalhadores em condições análogas às de escravo; não contratar trabalho realizado por crianças menores de 16 anos de idade, salvo na condição de aprendizes, a partir dos 14 anos de idade; não empregar trabalhadores com menos de 18 anos em locais prejudiciais à sua formação e desenvolvimento, perigosos ou insalubres, ou em trabalho noturno.

Gestão de Pessoas: a sustentação do nosso sucesso

O Grupo Fleury considera que o reconhecimento que o destaca como referência em excelência médica, técnica e em atendimento se deve à qualificação de sua equipe de profissionais. São eles que entregam diariamente a prestação de serviços que tornou a organização uma referência, inclusive para outros segmentos.

Em 2013, a Companhia encerrou o ano com 8,8 mil colaboradores, que foram alvo de R$ 5,8 milhões em investimentos para formação e atualização. Foram realizadas 460 mil horas de treinamento, o que representa um aumento de 48% em relação a 2012. Mais de 3,6 mil atividades educacionais foram realizadas pela Universidade Corporativa em 2013 - em média, cada colaborador participou de 6,6 atividades educacionais no ano.

O Programa de Gestão de Talentos gerou um aumento de 15,7% no aproveitamento interno para oportunidades abertas na organização em relação a 2012, impactando diretamente na identificação e formação interna de líderes. Alinhada a esse programa, a Escola de Líderes gerou 3,6 mil programas de desenvolvimento relacionados à gestão de pessoas, gestão de projetos e gestão de riscos, além de desenvolvimento profissional e pessoal em comunicação, *feedback* e *coaching*.

O programa de *Trainees*, principal programa de formação de jovens talentos na Companhia, chegou ao seu quarto ano, com o recorde de 17,1 mil jovens inscritos, com aprovação final de 22 trainees.

O Programa de *Stock Options* (plano de opção de compra de ações) chega ao seu quarto ano renovado e ampliado, com o objetivo de reconhecer e reter profissionais, proporcionando um incremento em sua remuneração variável conectada aos objetivos de longo prazo da empresa.

Relacionamento com a comunidade médica, formadora e multiplicadora de opinião

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Grupo Fleury encerra o ano de 2013 com 1.711 médicos prestadores de serviço, um crescimento de 6,2% em relação a 2012. Essa variação foi influenciada pela ampliação dos serviços e agendas das unidades de atendimento, principalmente em São Paulo.

A busca de aperfeiçoamento profissional e troca de conhecimento continuam como ações altamente valorizadas pelo Grupo Fleury. Nesse contexto, a Companhia estimula a participação dos médicos em congressos nacionais e internacionais, bem como a geração e o compartilhamento de conhecimento. Em 2013, foram 208 artigos publicados em revistas científicas e realizadas 161 reuniões de atualização cientifica de diferentes especialidades nas instalações da Companhia.

Nesse sentido, uma nova revista médica bimestral, sob a marca Fleury Medicina e Saúde, foi lançada a partir de Junho, tendo distribuído três diferentes edições em 2013 para um *mailing* selecionado de 8,5 mil médicos. Adicionalmente, sete boletins científicos foram produzidos, enviados para mais de 50 mil médicos e publicados nos sites do Grupo Fleury. Onze *webmeetings* com *chat* de discussão ao vivo foram realizados com 7,7 mil médicos cadastrados - um aumento de quase 50% em relação a 2012, o que resultou em quase 19 mil acessos. Além disso, foram realizados 30 eventos presenciais em diferentes cidades brasileiras, incluindo três eventos com convidados internacionais.

Para completar, o Grupo continua investindo na formação, desenvolvimento e relacionamento com os novos profissionais médicos por meio dos programas de Especialização em Diagnóstico por Imagem e de estágios para residência em análises clínicas. Em 2013, o programa *Fellow*, com duração de um ano e credenciado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia, contou com 33 especializados em Ressonância Magnética e Tomografia nas áreas de Musculoesquelético, Neuroimagem e Medicina Interna. O programa de estágio para residência, por sua vez, contou com 12 residentes médicos da Unifesp nas áreas de Infectologia, Endocrinologia e Hematologia.

Essas iniciativas permitem ao Grupo Fleury maior proximidade e fortalecimento dos canais de comunicação com os clientes médicos, apresentando-lhes seus diferenciais, processos e uso do conhecimento interno que garantem a excelência técnica presente em sua história. Considerada um dos principais diferenciais da empresa ao longo de suas mais de oito décadas de existência, a assessoria médica, em que o corpo clínico da Companhia apoia o médico solicitante no entendimento de casos diagnósticos mais complexos, seguiu sendo um dos alicerces fundamentais de diferenciação da organização. Em 2013, houve o incremento de 89% nessas interações em relação ao ano anterior, fato que contribuiu para que a marca Fleury tenha recebido a indicação de 74% dos médicos como a melhor e mais confiável na prestação de serviços em São Paulo, de acordo com pesquisa independente realizada pelo instituto IBOPE no início do exercício.

Para 2014, com o objetivo de fortalecer ainda mais os vínculos com a comunidade médica, que tem forte poder de formação de opinião para indicação dos serviços médicos, um intenso programa de relacionamento será implementado, incluindo incremento de serviços de apoio ao profissional médico, bem como inserir a marca Fleury como expositora e provedora de conteúdo em congressos e simpósios dos principais eventos de cardiologia, ginecologia e endocrinologia que ocorrerão em São Paulo. Paralelamente, serão realizados, sob chancela de suas diferentes marcas, eventos com a comunidade médica em todos os mercados em que o Grupo está presente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta consolidada do Grupo Fleury totalizou em 2013 o valor R$ 1,9 bilhão, representando um crescimento orgânico de 10,0% em relação ao ano anterior.

As Unidades de Atendimento avançaram 10,6%, para R$ 1,5 bilhão em 2013, com destaque para as operações da marca Fleury Medicina e Saúde, que mantiveram seu bom desempenho histórico, e cresceram 12,6% no ano. As marcas regionais, excluindo Rio de Janeiro, avançaram 22,5% como resultado, principalmente, da crescente aprovação e reconhecimento da marca a+ pelos clientes e comunidade médica.

Em B2B, as Operações Diagnósticas em Hospitais cresceram 11,1% em 2013, atingindo R$ 257 milhões. O Grupo Fleury finalizou o ano atendendo 18 instituições hospitalares. Em Laboratório de Referência, a receita foi de R$ 27,4 milhões em 2013. Em Medicina Preventiva, Check-Up avançou 7,4%, enquanto os serviços de Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas foram descontinuados.

Impostos e Cancelamentos

Os impostos sobre a receita bruta foram de 6,4%, mantendo-se constante em relação ao ano anterior. Cancelamentos reduziram de 4,7% para 4,4%.

A política para provisionamento de perdas com glosas, impactando diretamente a linha de Cancelamentos, é conforme segue: para contas vencidas de 121 dias a 180 dias, 15% de provisão; de 181 dias a 360 dias, 50% de provisão; acima de 360 dias, 85% de provisão. Não há itens discricionários. A cobertura para créditos devidos a mais de 120 dias alcançou 63,7% (62,6% no final de 2012).

Como consequência, a receita líquida do grupo cresceu 10,3% e atingiu R$ 1,7 bilhão.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados – que inclui despesas com profissionais técnicos, médicos, materiais, aluguéis de Unidades de Atendimento e manutenção de instalações e equipamentos, entre outras – totalizou R$ 1,3 bilhão, representando 77,5% da receita líquida (comparado a 73,1% em 2012).

Despesas pré-operacionais com aluguéis de unidades a serem inauguradas, principalmente em São Paulo, consumiram 85bps do resultado em 2013.

Adicionalmente, ações pontuais que visaram à reestruturação da oferta de serviços das marcas a+ e Labs D'Or implicaram em custos extraordinários no exercício, como encerramento de operações e redimensionamento de equipe.

A aceleração do crescimento da marca Fleury, impulsionada por inaugurações de novas unidades ao longo de 2014, e a retomada do crescimento no Rio de Janeiro após as ações de reestruturação e a conclusão das etapas finais de integração de Labs D'Or, contribuirão para maior eficiência dos ativos do Grupo nos próximos exercícios.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas gerais e administrativas atingiram R$ 216 milhões, incluindo R$ 26 milhões de despesas com depreciação e amortização. Outras despesas operacionais totalizaram R$ 2,0 milhões.

A reversão de R$ 15,2 milhões em provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis refere-se principalmente à reclassificação de ações fiscais e trabalhistas, cujas perdas são consideradas "possíveis" ou "remotas" pelos assessores legais e pela Administração.

EBITDA

O EBITDA atingiu R$ 278 milhões, representando uma margem de 16,8% da receita líquida (21,0% em 2012).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou despesa líquida de R$ 58,3 milhões em 2013, mantendo-se estável em relação ao exercício anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2013, o valor contabilizado foi de R$ 50,0 milhões em tributos diferidos, o que representa uma taxa de 45,0%. Fatores extraordinários que compuseram a base de cálculo, adicionado ao não pagamento de proventos por juros sobre capital próprio, contribuíram para a taxa acima do padrão de 34%.

Considerando o montante de imposto corrente registrado (efeito caixa), a taxa foi de 0,0%, influenciada principalmente pela amortização dos ágios de aquisições.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação

O Grupo atingiu um lucro líquido de R$ 61 milhões, representando uma margem de 3,7% em relação à Receita Líquida. O Lucro Líquido por Ação foi de R$ 0,39.

Investimentos de Capital

Em 2013, os investimentos do Grupo Fleury totalizaram R$ 148,5 milhões, concentrados principalmente no Plano de Expansão e na estruturação de operações da marca Fleury que serão inauguradas no início de 2014.

Dando continuidade aos projetos de ampliação da oferta de serviços da marca Fleury, a Administração da Companhia planeja investir R$ 221 milhões em 2014, conforme Orçamento de Capital propos,to.

Endividamento

A Companhia encerrou 2013 com uma dívida líquida de R$ 470 milhões, representando 1,7 vezes o EBITDA do exercício. A dívida bruta do Grupo Fleury somava R$ 985 milhões, sendo R$ 73,4 milhões circulantes, e é composta principalmente pelas Debêntures emitidas em 2011 e no início de 2013 com o propósito de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

fortalecer o capital de giro, manter a estratégia de caixa, alongar o perfil de dívida e financiar investimentos e aquisições dos próximos anos.

A primeira emissão foi concluída em Dezembro de 2011 e a Companhia captou R$ 450 milhões em duas séries, sendo R$ 150 milhões amortizados em 2014, 2015 e 2016 ao custo DI+0,94%aa, e R$ 300 milhões amortizados em 2016, 2017 e 2018 ao custo DI+1,20%aa. A segunda emissão foi encerrada em Fevereiro de 2013 no valor de R$ 500 milhões, sendo amortizado em 2018, 2019 e 2020 e com remuneração equivalente a DI+0,85%aa.

O caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R$ 540 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 103% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A Sociedade não possui contratos para financiamento em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2013.

Classificação de Risco

A agência de risco Moody´s manteve o rating corporativo Ba1/Aa1 para Fleury S.A. e para suas debêntures. A perspectiva foi considerada estável.

Mercado de Capitais

O Grupo Fleury tem suas ações negociadas sob o código FLRY3 no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, nível que exige prática dos mais elevados padrões de Governança Corporativa. Em dezembro de 2013, a Companhia tinha 38,4% de suas ações em circulação (*free-float*).

Em 2013, as ações do Grupo Fleury encerraram o ano cotadas a R$ 18,40, apresentando desvalorização de 20,2% no acumulado de 12 meses. O volume financeiro médio diário de negociação das ações atingiu R$ 7,63 milhões, montante 43% superior ao realizado no mesmo período de 2012. O número médio de negócios diários realizados aumentou em 88%, passando de uma média diária de 590 negócios em 2012 para 1,1 mil negócios em 2013.

Como reflexo do aumento de volume e negócios, o Índice de Liquidez avançou de 0,0656% em 2011 para 0,0745% em 2012 e 0,1132% em 2013.

Dividendos

Em 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos, no valor bruto total de R$ 82 milhões, equivalente a R$ 0,52 por ação.

Perspectivas

O cenário macroeconômico para o País, em particular a contínua geração de empregos formais, a tendência de maior utilização dos serviços médicos e o aumento da longevidade da população, cria um ambiente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

muito favorável para todas as empresas do setor de saúde. O Grupo Fleury perseguirá uma expansão orgânica destacada, investindo na ampliação da oferta de serviços em sua rede de unidades de atendimento e fortalecendo ainda mais a percepção de valor de suas marcas. O constante investimento para fortalecer a cada dia as parcerias com os planos de saúde em todas as regiões onde o Grupo Fleury atua, buscando atender às necessidades dos clientes, permanece como pilar estratégico da gestão. Dentre os projetos em curso, destaca-se também a ampliação da oferta de serviços na rede de unidades de atendimento, principalmente na marca Fleury Medicina e Saúde em São Paulo.

Para as operações diagnósticas em hospitais, que representam 14% da receita do Grupo, as oportunidades de crescimento são grandes, com expectativas de ampliação no número de leitos das instituições parceiras, oportunidades para ampliação do portfólio de serviços prestados e no número de hospitais atendidos pela Companhia para prestação de serviços diagnósticos com qualidade diferenciada.

As permanentes inovações em serviços e soluções para os médicos da comunidade em todas as regiões seguirão contribuindo para o fortalecimento das marcas do Grupo Fleury e o crescimento sustentável da Companhia.

Acreditamos que as ações realizadas no último ano e as que estão em implantação são cruciais para viabilizar a melhoria do retorno sobre o capital investido por meio das sinergias, da curva de maturidade de novas unidades e novos negócios e das economias advindas das unificações e integrações de áreas e sistemas. O esforço de revisão dos processos da organização, garantindo padronização e eficiência, aliado à revisão de estrutura organizacional, possibilitará que a Companhia alcance uma entrega de excelência enquanto obtém maior lucratividade.

O Grupo continuará mantendo altos padrões de Governança Corporativa, meritocracia e compromisso com a ética, a sustentabilidade, a evolução da medicina e com o bem-estar dos indivíduos para o desenvolvimento da sociedade.

Premiações e Reconhecimentos

Obtivemos importantes reconhecimentos a gestão e à excelência dos serviços prestados em 2013, destacando-se:

- Guia Exame de Sustentabilidade 2013. Pelo terceiro ano consecutivo, o Grupo Fleury foi eleito uma das 20 empresas mais sustentáveis do País segundo o Guia Exame de Sustentabilidade, alcançando o primeiro lugar na categoria Serviços de Saúde.

- As Empresas mais Inovadoras do Brasil (*Best Innovator Ranking*). Pelo terceiro ano consecutivo, o Grupo Fleury está na lista das 20 empresas que mais resultados conseguiram com base em inovação, segundo a revista Época Negócios e a consultoria *A.T. Kearney*. A empresa tem melhorado sua posição a cada edição, passando da 15ª colocação em 2011 para a 12ª em 2012 e 8ª em 2013.

- As Melhores da Dinheiro – Categoria Saúde. O Grupo Fleury foi considerado o principal destaque do setor de saúde pelo *ranking* As Melhores da Dinheiro. A avaliação das Companhias leva em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

consideração cinco critérios de gestão: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.

- Melhores e Maiores. O Grupo Fleury foi classificado em 1º lugar entre as empresas de serviços de medicina do Brasil (quarta entre todas as empresas de serviços) na edição 2013 de Melhores & Maiores da revista Exame.

- Educação Corporativa. A Universidade Corporativa do Grupo Fleury foi premiada pelo IQPC (*International Quality Productivity Center*) como uma das cinco melhores universidades corporativas do Brasil.

- Valor de Marca. A marca Fleury foi classificada como uma das marcas mais valiosas do Brasil, de acordo com uma pesquisa realizada pela Revista Dinheiro e *BrandAnalytics/Millward Brown*.

- Hospitalidade Empresarial. A marca Fleury foi a mais citada pelo quarto ano consecutivo na pesquisa Hospitalidade Empresarial, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE). A empresa foi destaque em quesitos como tratamento diferenciado, preocupação com os clientes e acolhimento.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

A política do Grupo Fleury junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está substanciada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2013.

Agradecimentos

A administração de Fleury S.A. agradece aos clientes, comunidade médica, operadoras de saúde, hospitais, laboratórios e empresas clientes pela confiança em seus serviços; aos acionistas pelo apoio contínuo e orientação; aos fornecedores pela parceria ao longo do ano de 2013. Agradece, ainda, de forma especial, aos colaboradores, pela dedicação e compromisso com nosso Projeto.

Omar Magid Hauache
Presidente do Conselho de Administração

Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso
Presidente

Para detalhes da análise de nosso resultado de 2013, visite o nosso site:

www.fleury.com.br/ri.

Notas Explicativas

Índice

1. CONTEXTO OPERACIONAL 2
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 4
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 16
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 17
6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO 18
7. CONTAS A RECEBER 23
8. ESTOQUES 24
9. IMPOSTOS A RECUPERAR 25
10. INVESTIMENTOS 26
11. IMOBILIZADO 27
12. INTANGÍVEL 29
13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 31
14. FORNECEDORES 35
15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER 35
16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER 36
17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS 38
18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS 39
19. COMPROMISSOS 41
20. PARTES RELACIONADAS 41
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 42
22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 43
23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS 44
24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS 44
25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS 44
26. RESULTADO FINANCEIRO 45
27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO 46
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS 48
29. LUCRO POR AÇÃO 50
30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS 51
31. COBERTURA DE SEGUROS 52

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 – A Sociedade

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Sociedade”, “Controladora” ou “Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

O Grupo Fleury é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco e Distrito Federal. As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), denominados Novo Mercado.

1.2 – Combinação de Negócios

1.2.1 – Grupo Papaiz

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. ("Fleury CPMA") concluiu a aquisição da Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem S.A. ("Grupo Papaiz") mediante o cumprimento das condições precedentes das partes e a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com a conclusão da operação, foi assinado Acordo de Acionistas entre Fleury CPMA e Clidec (Controlada de Odontoprev S.A), no qual Fleury S.A. e Odontoprev S.A. figuram como intervenientes anuentes, tendo como objetivo regular determinados aspectos de suas relações na qualidade de acionistas da Papaiz. Fleury CPMA detém 51% do capital social do Grupo Papaiz e a Clidec detém os 49% restantes.

1.2.2 – Labs Cardiolab

A incorporação de LabsCardiolab foi aprovada pelos acionistas de Fleury S.A. em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2011.

A aquisição de participação acionária em LabsCardiolab pela Sociedade foi submetida à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 3 de agosto de 2011, nos termos da legislação em vigor a época. Até o momento, não houve ainda julgamento do processo.

Em 13 de julho de 2011, o Fleury S.A. celebrou Acordo de Investimento que previa a aquisição de 100% da empresa LabsCardiolab Exames Complementares S.A ("LabsCardiolab"). A LabsCardiolab era uma empresa que atuava no setor de medicina diagnóstica no Estado do Rio de Janeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

Demonstrações financeiras – Controladora

As demonstrações financeiras da Controladora foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Demonstrações financeiras – Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Accounting Standards Board – IASB (conhecidos como International Financial Reporting Standards – IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, convergentes com as práticas contábeis, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de dezembro de 2010, e encontram-se arquivadas na CVM e na BM&FBOVESPA via Sistema IPE, na categoria "Dados Econômico-Financeiros".

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 12 de março de 2014.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Grupo Fleury optou por apresentar essas informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Base de elaboração

Dependendo da norma CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações financeiras considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor de recuperação. Quando o CPC permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição é utilizado.

Na elaboração das demonstrações financeiras de acordo com os CPCs, a Administração da Sociedade precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada, caso a revisão afete apenas aquele período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem informações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas do Grupo Fleury, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas são eliminados.

Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o Grupo Fleury possuía instrumentos financeiros classificados nas categorias de "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado" e "recebíveis".

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pelo Grupo Fleury na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras, e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos exceto para os créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo ou no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo Fleury administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas com base nas características operacionais de cada segmento.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo Fleury são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, R$ é a moeda funcional do Grupo Fleury.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, exceto para as contas a receber de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, menos a provisão para glosa e créditos de liquidação duvidosa ("PDD").

Notas Explicativas

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Combinação de negócios

Demonstrações financeiras - Consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo Fleury, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas minoritários é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Quando a contrapartida transferida em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, esta é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes sendo o correspondente ganho ou perda reconhecidos no resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais o Grupo Fleury incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Demonstrações financeiras - Controladora

Nas demonstrações financeiras – Controladora, o Grupo Fleury aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação do Grupo

Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

O ágio relacionado a investimento que tenha sido incorporado pela Sociedade é reclassificado da conta de "Investimento" para a conta "Intangível".

Ágio

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas na data do balanço patrimonial no final de cada exercício a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não pode ser revertida em períodos subsequentes.

Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas

Classes de Imobilizado	Vida Útil (anos)
Edificações	60
Máquinas e equipamentos	13
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5*

** Prazo médio de vigência de contratos de aluguel*

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

Ativo Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos segregados do ágio e registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo Fleury calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda, e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil determinado, como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Transações e participações não controladoras

O Grupo Fleury trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo Fleury. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre a contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da adquirida é registrada no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros passivos

Instrumentos financeiros passivos não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de realizar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Passivos financeiros derivativos

O Grupo Fleury utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo e "swaps" de moedas. A Nota 6 "Instrumentos Financeiros e Gestão do Risco Financeiro" inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Benefícios a empregados

Planos de aposentadoria de contribuição definida

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada exercício, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições com base na aquisição de direito. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa

acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período, frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados.

Tributação

As despesas com imposto de renda e contribuição social representam a soma dos tributos correntes e diferidos.

Tributos correntes

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Tributos diferidos

Os tributos sobre a renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada na data de cada balanço e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando: (a) há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente; (b) quando eles estão relacionados aos tributos administrados

pela mesma autoridade fiscal; (c) o Grupo Fleury pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data do balanço, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Grupo Fleury têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 18 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas como “empréstimos e financiamentos”. Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Vendas de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Valores a faturar", que está incluída no saldo do grupo "Contas a receber".

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Fleury baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo Fleury e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Receita de dividendos

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Controladora e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

Distribuição de dividendos e Juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Sociedade. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo conselho de administração para submeter à Assembleia Geral Ordinária.

A despesa financeira dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício, para atendimento da norma fiscal, e revertido para fins de apresentação de informações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo Fleury e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - demonstração do valor adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo Fleury, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e o valor adicionado recebido de terceiros. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Avaliação dos impactos da Medida Provisória (MP) nº 627

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa avaliar e decidir sobre sua adoção antecipada, ou não, dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As controladas da Sociedade estão sumariadas a seguir, assim como sua participação (direta e indireta):

	Data de Aquisição	Participação %	
		31/12/2013	31/12/2012
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.(indireta)	Janeiro de 2013	51%	-
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”) – SP	Constituído em Junho de 2003	100%	100%
Clínica Luiz Felippe Mattoso.	Agosto de 2011	Incorporada 100% por Fleury S.A. em dezembro/12	Incorporada 100% por Fleury S.A. em dezembro/12

Reestruturações societárias

Em Assembleia Geral Extraordinária do Fleury, realizada em 30 de dezembro de 2012, foi aprovada a incorporação da subsidiária integral Clínica Luiz Felippe Mattoso (“Felippe Mattoso”), tendo como base o seu patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012, no montante de R$20.393. Conforme quadro abaixo:

	31/12/2012
	Felippe Mattoso
Caixa e equivalentes de caixa (caixa líquido incorporado)	1.187
Contas a receber	11.347
Imobilizado e Intangível	14.432
Fornecedores	(2.369)
Obrigações fiscais	(223)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.355)
Outras obrigações	(2.626)
Acervo líquido incorporado	**20.393**

Combinações de negócios

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury CPMA concretizou a aquisição de 51% do Grupo Papaiz, empresa que atua na cidade de São Paulo, prestando serviços de radiologia odontológica e documentação ortodôntica. Os demais 49% do capital social, pertencem a Clidec (Controlada de Odontoprev S.A).

Por ser uma empresa de controle compartilhado, a participação é registrada por equivalência patrimonial, em conformidade ao CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

A alocação do ágio de acordo com as normas contábeis aplicáveis em combinação de negócios foi realizada no terceiro trimestre de 2013. A análise de reconhecimento e mensuração resultou nos ajustes no valor contábil da empresa adquirida:

Valor justo dos itens do imobilizado	492
Ativo reconhecido Relacionamento com clientes	2.186
Ativo reconhecido Contrato de não competição	825
IRPJ Diferido	(876)
CSLL Diferido	(315)
Ágio	5.853

Em 1º de agosto de 2011, o Grupo Fleury concretizou a aquisição da LabsCardiolab que prestava serviços de exames diagnósticos por imagem no estado do Rio de Janeiro.

Em 30 de agosto de 2012, foi efetuado o pagamento de R$7.121 referente ao Ajuste do Preço de Compra de LabsCardiolab, previsto no Acordo de Investimentos celebrado em 13 de julho de 2011.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e depósitos bancários	5.347	6.268	5.417	6.444
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	523.304	-	523.304	-
Operações Compromissadas (b)	10.202	173.875	11.222	174.354
	538.853	**180.143**	**539.943**	**180.798**

(a) Através da liquidação financeira da 2ª emissão de debêntures, finalizada em 15 de fevereiro de 2013, foram constituídas cotas em Fundos Exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador, com liquidez imediata. No período de 15 de fevereiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013, os Fundos Exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 102,8% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Estes fundos exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Os fundos exclusivos não podem ficar expostos a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as Operações Compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 98,4% do CDI (No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, 103% do CDI). Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor. As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recompra-lo e da Sociedade (Compradora), de revendê-lo no futuro.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas são riscos de mercado, incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Sociedade possui uma política para gestão de capital, de riscos de mercado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para hedge dos riscos associados. A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à Dívida Líquida dividida pelo Patrimônio Líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	(984.526)	(560.063)
Caixa e equivalentes de caixa	539.943	180.798
Dívida líquida	(444.583)	(379.265)
Patrimônio líquido	1.689.033	1.705.908
Índice de alavancagem financeira	0,26	0,22

Riscos de Mercado

Risco de taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira representam 1% do total do passivo consolidado. A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio. A Sociedade possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,1% do total de contas a receber no consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços e contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2013 (US$1.00 - R$2,34):

	US$ mil Controladora e Consolidado
Ativo circulante - Contas a receber	206
Passivo - Fornecedores	(575)
Derivativos	107
Exposição líquida *	**(262)**

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Sociedade e suas controladas consideravam como cenário provável (Cenário I), qual seja a média ponderada das taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nominal do contrato e adotaram os cenários de variações positivas mínimas definidas pela referida instrução e equivalentes a 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social.

			Variação desfavorável – consolidado		
	Vencimento	Risco (*)	Cenário I (perda) ganho	Cenário II (perda) ganho +25%	Cenário III (perda) ganho +50%
Taxa de câmbio (em R$)			2,4414	3,0517	3,6621
Clientes	2014	Desvalorização US$	20	146	272
Fornecedores	2014	Elevação US$	(57)	(408)	(758)
Derivativos			13	77	140
Efeito líquido			**(24)**	**(185)**	**(346)**

(*) Refere-se ao risco para a Sociedade considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

Risco de taxa de juros

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Sociedade e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2013, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem:

Cenários	Cenário I Atual	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa do CDI (a.a.)	9,77%	12,21%	14,66%
Despesas com juros projetadas (*)	445.317	538.923	631.508

** Calculados até o término de cada contrato indexado*

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao Contas a Receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido pela Diretoria de Finanças. A área de Diretoria de Finanças investe o excesso de caixa em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de

2013, o Grupo Fleury mantinha um Caixa e equivalente de caixa de R$539.943 (em 31 de dezembro de 2012, R$180.798).

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Debêntures	70.816	50.000	516.667	333.333
Empréstimos e financiamentos	2.616	3.318	5.984	1.792
Instrumentos financeiros derivativos	(9)	-	-	-
Fornecedores	104.312	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	9.079	7.852	7.155	1.347
Em 31 de dezembro de 2012				
Debêntures	1.669	50.000	300.000	100.000
Empréstimos e financiamentos	86.663	13.833	6.485	1.413
Instrumentos financeiros derivativos	(12.608)	-	-	-
Fornecedores	70.997	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	10.574	4.491	16.287	3.968

Política de uso de Derivativos

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas internas com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para administrar os riscos associados, bem como assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro. Nos contratos de derivativos não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte, classificados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos", está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Modalidade	Valor nominal (US$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa média de câmbio contratada (R$)	Saldo em 31/12/2012	Resultado até 31/12/2013	Liquidação	Saldo em 31/12/2013
NDF	1.158	US$	Itaú BBA	30/04/13 a 28/06/13	2,1063	(33)	26	7	-
NDF	3.818	US$	Votorantim	28/01/13 a 27/12/13	2,1033	(94)	284	(190)	-
NDF	107	US$	Santander	25/03/14 a 24/06/14	2,3152	-	9	-	9
SWAP	30.922	US$	Itaú BBA	13/05/13	1,617	12.735	(1.651)	(11.083)	-
Total controladora e consolidado						**12.608**	**(1.332)**	**(11.266)**	**9**

Em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade possui instrumentos derivativos em aberto para cobertura de seus empréstimos em moeda estrangeira e pagamentos de fornecedores no montante de US$107 mil e apresentam uma receita líquida a receber de R$9 na Controladora e no Consolidado (2012 - ganho líquido de R$12.608 na Controladora e no Consolidado) registrado no balanço patrimonial sob a rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

Os contratos de instrumentos derivativos liquidados em 2013 resultaram em uma entrada de caixa de R$11.266, sendo que R$ 11.083 refere-se à operação de Swap para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio de financiamento (Resolução 4131, liquidado em Maio de 2013).

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08 para os instrumentos financeiros derivativos, a Sociedade e suas controladas consideraram como cenário provável (Cenário I) as taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento dos instrumentos, e calculada sobre o valor nominal do contrato.

A Sociedade e suas controladas adotaram, conforme determina a Instrução CVM nº 475/08, os cenários equivalentes a -25% (Cenário II), -50% (Cenário III), 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Situação	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
Variação da taxa de câmbio	0%	-25%	-50%	25%	50%
Desvalorização do US$ (taxa em R$)	-	1,8310	1,2207	-	-
Valorização do US$ (taxa em R$)	2,4414	-	-	3,0517	3,6621

	Variação da taxa de câmbio Controladora e consolidado				
	Cenário I (perda)/ ganho	Cenário II (perda)/ ganho	Cenário III (perda)/ ganho	Cenário IV (perda)/ ganho	Cenário V (perda)/ ganho
Efeito no Passivo em US$					
Fornecedores	(57)	294	645	(408)	(758)
Efeito nos Derivativos					
NDF	13	(50)	(114)	77	140
Efeito líquido (a)	**(44)**	**244**	**531**	**(331)**	**(618)**

(a) Variações do efeito líquido decorrentes da contratação de instrumentos derivativos para suportar importações em andamento contratadas em dólar norte americano. As importações em andamento são registradas no passivo apenas quando o produto/serviço é recebido pela Sociedade.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Duplicatas a receber				
Valores faturados	411.056	351.629	411.690	352.264
Valores a faturar	73.132	69.088	74.646	70.488
	484.188	**420.717**	**486.336**	**422.752**
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(86.132)	(63.709)	(86.273)	(63.709)
Total Contas a Receber	**398.056**	**357.008**	**400.063**	**359.043**

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Saldos a vencer (*)	262.975	233.748	264.958	235.126
Saldos vencidos até 120 dias	86.012	86.695	86.012	87.352
Saldos vencidos de 121 a 360 dias	68.228	66.525	68.228	66.525
Saldos vencidos acima 361 dias	66.973	33.749	67.138	33.749
	484.188	**420.717**	**486.336**	**422.752**

(*) Neste período o vencimento dessas contas dá-se, em média, em 43 dias (39 dias em 31 de Dezembro de 2012).

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	(63.709)	(42.720)	(63.709)	(42.880)
Baixa de títulos incobráveis	51.410	55.822	51.410	57.018
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Notas 22 e 25)	(73.833)	(76.811)	(73.974)	(77.847)
Saldo no fim do exercício	**(86.132)**	**(63.709)**	**(86.273)**	**(63.709)**

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2013, a concentração dos quatro principais clientes é de 42% do total da carteira (40% em 31 de dezembro de 2012).

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
"Kits" para diagnósticos	9.138	11.133	9.138	11.133
Material de enfermagem e coleta	4.105	3.740	4.105	3.740
Materiais auxiliares para laboratório	1.915	2.359	1.915	2.359
Materiais administrativos, promocionais e outros.	1.702	1.606	1.702	1.606
	16.860	**18.838**	**16.860**	**18.838**

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (a)	34.307	42.561	34.696	42.818
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	25.292	20.156	25.573	20.357
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (c)	18.276	1.116	18.413	1.254
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (d)	4.168	9.107	4.168	9.107
Funrural (e)	1.562	1.563	1.562	1.577
Contribuição para o financiamento da seguridade Social - COFINS (f)	108	2.142	187	2.225
Imposto sobre serviços - ISS (g)	92	893	92	893
Programa de Integração Social- PIS (h)	26	837	60	856
	83.831	**78.375**	**84.751**	**79.087**

(a) IRRF sobre o resgate de aplicações financeiras e sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.
(b) CSLL sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.
(c) IRPJ - saldo negativo de períodos anteriores
(d) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais onde há cessão de mão de obra pela Sociedade.
(e) Funrural pago por empresas incorporadas. Tais valores serão restituídos através de processo administrativo em trânsito.
(f) COFINS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas.
(g) ISS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados para operadoras de planos de saúde.
(h) PIS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas.

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12//2013	31/12/2012
Fleury CPMA (controlada direta)	28.541	19.344	-	-
Papaiz (controlada indireta)	-	-	7.560	-
	28.541	**19.344**	**7.560**	**-**
Outros	246	246	246	246
	28.787	**19.590**	**7.806**	**246**

	Fleury CPMA	Papaiz
Participação	100%	51%
Capital social integralizado	77.131	1.466
Patrimônio líquido	27.190	1.708

Movimentação dos saldos de investimentos:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	**19.590**	**246**
Aumento de Capital	11.800	-
Equivalência patrimonial	(2.603)	354
Adição por aquisição	-	7.206
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**28.787**	**7.806**

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

		Controladora			
	Taxa média anual de depreciação - %	31/12/2013			31/12/2012
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	411.336	(201.538)	209.798	196.366
Instalações	10	223.546	(59.678)	163.868	142.915
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	73.110	(66.039)	7.071	7.333
Equipamentos de informática	20	56.327	(38.683)	17.644	18.120
Móveis e utensílios	10	43.588	(27.914)	15.674	17.273
Imóveis	2	28.138	(3.386)	24.752	25.175
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	784
Outros	-	719	(642)	77	133
		848.252	**(397.880)**	**450.372**	**419.587**

		Consolidado			
	Taxa média anual de depreciação - %	31/12/2013			31/12/2012
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	417.671	(204.817)	212.854	199.538
Instalações	10	225.318	(60.899)	164.419	143.645
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	75.253	(68.073)	7.180	7.526
Equipamentos de informática	20	56.915	(39.212)	17.703	18.206
Móveis e utensílios	10	44.693	(28.610)	16.083	17.793
Imóveis	2	28.138	(3.386)	24.752	25.175
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	784
Outros	-	719	(642)	77	133
		860.195	**(405.639)**	**454.556**	**424.288**

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Saldos no início do exercício	419.587	361.013	424.288	375.625
Adições:				
Máquinas e equipamentos	53.223	63.237	53.715	66.011
Instalações	42.754	44.974	42.755	48.904
Equipamentos de informática	7.103	5.352	7.103	5.459
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.414	2.271	4.414	2.271
Móveis e utensílios	1.797	2.391	1.797	2.480
Outros	-	713	-	1.162
Total de adições	**109.291**	**118.938**	**109.784**	**126.287**
Transferências	(201)	(1.077)	(201)	(1.077)
Baixas líquidas	(6.857)	(6.915)	(6.857)	(7.091)
Depreciações	(71.448)	(66.681)	(72.458)	(69.456)
Saldo de aquisição/incorporação	-	14.309	-	-
Saldos no fim do exercício	**450.372**	**419.587**	**454.556**	**424.288**

Em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R$968 (R$1.476 em 31 de dezembro de 2012) para máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

		Controladora			
		31/12/2013			31/12/2012
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágios	-	1.353.125	(44.413)	1.308.712	1.308.712
Contratos de clientes	10	154.387	(34.737)	119.650	135.089
Direito de uso de software	20	143.983	(65.926)	78.057	59.125
Marcas e patentes	7	13.226	(3.144)	10.082	11.012
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
		1.667.271	**(148.220)**	**1.519.051**	**1.516.488**

		Consolidado			
		31/12/2013			31/12/2012
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágios	-	1.364.466	(44.413)	1.320.053	1.320.053
Contratos de clientes	10	156.573	(34.846)	121.727	135.089
Direito de uso de software	20	144.519	(66.330)	78.189	59.305
Marcas e patentes	7	14.963	(3.767)	11.196	12.301
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
Contrato de não competição	10	825	(103)	722	-
		1.683.896	**(149.459)**	**1.534.437**	**1.529.298**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Saldos no início do exercício	1.516.488	1.467.808	1.529.298	1.515.418
Adições:				
Ágios	-	7.121	-	7.121
Contratos de clientes	-	-	2.186	-
Direito de uso de software	38.765	36.442	38.765	36.558
Contrato de não competição	-	-	825	-
Total de adições	**38.765**	**43.563**	**41.776**	**43.679**
Transferências (*)	201	35.622	201	1.077
Baixas líquidas	(339)	(69)	(339)	(69)
Amortizações	(35.869)	(30.559)	(36.304)	(30.807)
Outros	(195)	-	(195)	-
Saldo de aquisição/incorporação	-	123	-	-
Saldos no fim do exercício	**1.519.051**	**1.516.488**	**1.534.437**	**1.529.298**

(*) Principalmente composta pelo ágio de controladas incorporadas durante os exercícios, previamente classificadas junto ao investimento.

A amortização do ativo intangível está registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações do resultado.

Revisão de perda por redução ao valor recuperável

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável.

O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradores de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Sociedade. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

	2013	**2012**
Medicina diagnóstica	1.105.143	1.105.143
Hospitais	214.910	214.910
	1.320.053	**1.320.053**

O valor recuperável dessas unidades geradoras de caixa é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovado pela Administração e taxa de desconto de 13,5% ao ano (2012 - 11%).

As projeções dos fluxos de caixa para o período orçado baseiam-se nas mesmas margens brutas esperadas e na inflação do preço da matéria-prima, salários, aluguéis e outras despesas para o período. Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5% (2012 - 5%) que corresponde à taxa de crescimento média a longo prazo projetada para o setor. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC.

Direitos de software

Os direitos de uso de software correspondem a sistemas e desenvolvimento sobre os mesmos e são ativos intangíveis com vida útil definida, estimada em cinco anos.

Marcas e patentes

Marcas e patentes correspondem principalmente as marcas registradas e patentes adquiridas em combinações de negócios. A Sociedade atribui marcas e patentes como ativos intangíveis com vida útil definida, a vida útil total estimada desta classe de ativos é de 10 a 25 anos.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
Circulante	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Debêntures	70.816	1.669	70.816	1.669
Empréstimos em moeda local	2.616	20.504	2.616	20.504
Empréstimos em moeda estrangeira	-	66.159	-	66.159
	73.432	**88.332**	**73.432**	**88.332**

	Controladora		Consolidado	
Não circulante	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Debêntures	900.000	450.000	900.000	450.000
Empréstimos em moeda local	11.094	21.312	11.094	21.312
Empréstimos em moeda estrangeira	-	419	-	419
	911.094	**471.731**	**911.094**	**471.731**
Total dos Empréstimos e Financiamentos	**984.526**	**560.063**	**984.526**	**560.063**

Debêntures

A Sociedade utilizou das emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

Foram captados, no âmbito da Oferta Restrita, um total de R$450.000, em duas séries:

As "Debêntures da Primeira Série", com total de R$150.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2014, de 2015 e de 2016 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 0,94% ao ano, base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

As "Debêntures da Segunda Série" com total de R$300.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, de 2017 e de 2018 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 1,20% ao ano, base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou a Segunda emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

Foram subscritas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$10, perfazendo um total de R$500.000, com prazo de sete anos, vencendo em 15 de fevereiro de 2020 e com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 0,85% ao ano.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, de 2019 e de 2020. O pagamento da remuneração será semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Notas Explicativas

Composição das debêntures emitidas:

	Valor Emissão (R$)	Unidade	Vencto	Juros (a)	Controladora e Consolidado 31/12/2013	Controladora e Consolidado 31/12/2012
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI + 0, 94% a.a	150.735	150.544
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a	301.507	301.125
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	518.574	-
					970.816	**451.669**
Passivo Circulante					70.816	1.669
Passivo Não Circulante					900.000	450.000

(a) Em 31 de dezembro de 2013, a taxa equivalente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) foi de 9,8 % a.a. (em 31 de dezembro de 2012, a taxa equivalente do CDI foi de 6,9% a.a.).

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo Não Circulante em 31 de dezembro de 2013 estão disponibilizados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (1ª Série)	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2015	50.000			50.000
2016	50.000	100.000		150.000
2017		100.000		100.000
2018		100.000	166.667	266.667
2019			166.667	166.667
2020			166.666	166.666
				900.000

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas *("covenants")*, podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Sociedade não atenda aos seguintes índices financeiros: Dívida Financeira Líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (EBITDA)*, menor ou igual a três vezes; e/ou EBITDA/Despesa Financeira Líquida, maior ou igual a 1,5 vezes a ser verificado pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pela emissora à CVM.

Dívida Financeira Líquida: é o resultado da diferença entre o saldo devedor da conta principal + os juros de empréstimos e financiamentos (de curto e longos prazos) com instituições financeiras (incluindo operações no mercado de capitais) e o saldo de caixa e de bancos + as equivalências de caixa acrescido das dívidas e obrigações referentes às aquisições realizadas pela emissora e/ou suas controladas, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora apresentadas à CVM;

EBITDA: é o resultado do lucro ou do prejuízo líquido, antes da contribuição social e imposto de renda, resultados financeiros, provisões, depreciação e amortização relativos a um período de 12 meses;

Despesa Financeira Líquida: é o resultado da diferença do saldo das despesas financeiras brutas consolidadas e do saldo das receitas financeiras brutas consolidadas relativas a um período de 12 meses, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora.

Em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados.

Demais empréstimos e financiamentos

Demais empréstimos e financiamentos têm vencimento até 2020 e cupons médios de 6,6% a.a. (em 31 de dezembro de 2012, a taxa de equivalência do CDI foi de 6,9% a.a.).

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos demais empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	Controladora e Consolidado
2015	3.317
2016	3.035
2017	1.874
2018	1.075
2019 em diante	1.793
	11.094

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias; restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor; e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (setembro e dezembro).

Junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), a Sociedade possui contratos que somam um montante de R$10.657, em 31 de dezembro de 2013 (em 31 de dezembro de 2012, R$8.398). A FINEP possui uma cláusula que obriga a Sociedade a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta clausula indispensável para assinatura do contrato.

Empréstimos em moeda estrangeira

O Grupo Fleury utiliza instrumentos financeiros para proteção dos riscos identificados. As operações com derivativos são exclusivamente utilizados para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira.

A Sociedade não possui contratos para financiamento em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2013 (em 31 de dezembro de 2012, R$ 66.578).

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Fornecedores nacionais	102.270	65.572	102.965	66.331
Fornecedores estrangeiros	1.347	4.666	1.347	4.666
	103.617	**70.238**	**104.312**	**70.997**

15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Férias e 13º salário a pagar	36.005	31.741	36.005	31.741
Encargos sociais a recolher e outros	12.355	10.261	12.355	10.261
Salários a pagar	1.087	1.100	1.087	1.100
	49.447	**43.102**	**49.447**	**43.102**

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Parcelamento REFIS – Lei 11.941 (a)	55.874	46.480	55.874	46.480
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre importações (b)	18.640	17.021	18.640	17.021
Depósitos Judiciais (ICMS) (b)	(15.016)	(14.024)	(15.016)	(14.024)
Parcelamento de Imposto Sobre Serviços - ISS (c)	11.775	15.367	11.775	15.737
ISS (incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial - Prefis) (d)	3.893	3.891	3.893	3.891
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher (e)	2.114	5.749	2.164	5.787
Parcelamento ICMS (f)	2.056	2.427	2.056	2.427
PIS a recolher	1.045	731	1.045	733
IRRF	1.020	2.994	1.031	3.005
INSS a recolher	906	1.152	906	1.152
Parcelamento de Niteroi	842	1.333	842	1.333
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	-	1.192	-	1.192
Outros	3.800	3.875	3.801	3.967
	86.949	**88.188**	**87.011**	**88.701**
Circulante	23.691	29.950	23.753	30.463
Não circulante	63.258	58.238	63.258	58.238

(a) A Sociedade aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, regulamentado pela Lei 11.941/2009. O pedido de adesão abarcou débitos que já se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como novos débitos. Para pagamento dos valores de multa e juros destes débitos parcelados, a Sociedade realizou o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, sendo o valor principal parcelado em até 180 meses, com redução de 60% da multa, 25% dos juros e de 100% dos encargos legais, nos termos do artigo 1º dessa Lei e dos artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade.

Em 10 de Outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 que reabriu o prazo para adesão ao REFIS IV. Assim, a Sociedade decidiu incluir débitos tributários no montante de R$ 18.982 que eram objeto de discussões judiciais. Com os benefícios trazidos pelo REFIS IV estes passaram a totalizar R$ 14.578.

(b) A Sociedade é requerida a recolher Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS na aquisição de máquinas e equipamentos destinados ao seu ativo imobilizado. A Sociedade mantém um processo judicial contra o Estado de São Paulo, pois, em seu entendimento, esta cobrança é indevida. Do montante total provisionado pela Sociedade, encontram-se depositados em juízo, o valor de R$15.016 em 31 de dezembro 2013, aguardando a consolidação pela Receita Federal do Brasil.

(c) Parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, referente a débitos tributários de ISS.

(d) A totalidade do saldo refere-se ao parcelamento de débito de ISS junto a Prefeitura do Município do Recife incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial PREFIS, conforme Lei 17.029/2004. De acordo com o facultado pela Lei 17.384/07, a Sociedade renunciou à participação neste parcelamento, o que lhe permitiu a remissão do valor parcial do débito principal atualizado monetariamente em conformidade com a Legislação Municipal, aguardando homologação do pedido.

(e) ISS próprio incidente sobre a prestação de serviços

Notas Explicativas

(f) A Sociedade aderiu ao Programa de Reestruturação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – REFERJ para parcelamento de débitos de ICMS, incidentes sobre importações da empresa adquirida Labs Cardiolab.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2013 são como segue:

	Consolidado
2015	10.348
2016	6.740
2017	4.333
2018	4.234
2019 em diante	37.603
	63.258

17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses valores totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12//2013	31/12/2012
Circulante	8.585	10.100	9.079	10.574
Não Circulante	16.106	24.462	16.354	24.746
	24.691	**34.562**	**25.433**	**35.320**

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2013 são como segue:

Vencimento	Controladora	Consolidado
2014	7.604	7.852
2015	4.877	4.877
2016	1.492	1.492
2017	786	786
2018 em diante	1.347	1.347
	16.106	**16.354**

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo da rubrica "Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis" era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Fiscais e previdenciárias	12.033	39.223	12.033	39.223
Trabalhistas	17.675	22.670	17.675	22.670
Cíveis	2.044	3.277	2.044	3.277
	31.752	**65.170**	**31.752**	**65.170**
Depósitos judiciais	(13.663)	(13.646)	(13.663)	(13.646)
	18.089	**51.524**	**18.089**	**51.524**

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2012	Adições	Reversão	Reclassificações e pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2013
Fiscais e previdenciárias	39.223	522	(12.062)	(17.606)	1.956	12.033
Trabalhistas	22.670	17.000	(19.595)	(3.613)	1.213	17.675
Cíveis	3.277	240	(1.343)	(266)	136	2.044
	65.170	**17.762**	**(33.000)**	**(21.485)**	**3.305**	**31.752**
Depósitos judiciais	(13.646)	-	-	-	(17)	(13.663)
	51.524	**17.762**	**(33.000)**	**(21.485)**	**3.288**	**18.089**

Processos classificados como risco de perda provável, para as quais foram registradas provisões

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, destacam-se as seguintes discussões na Sociedade e em sua controlada:

Fiscais e previdenciárias

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei n° 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade registra provisão e depósito judicial integral para cobrir riscos no valor de R$5.912 em 31 de dezembro de 2013 (R$5.463 em 31 de dezembro de 2012).

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia optou por desistir do questionamento envolvendo a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, no que tange à sua majoração de alíquota de 2% para 3%, introduzida pela Lei 9.718/98, revogando dispositivo da Lei Complementar nº 70/91. O valor de R$ 8.736 anteriormente provisionado foi pago em parcela única de R$ 5.004, tendo em vista as reduções concedidas pela Lei 11.941/2009 (Refis IV), cujo prazo para adesão foi reaberto pela Lei 12.865/2013.

Trabalhistas e Cíveis

A Sociedade considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

Processos classificados como de risco de perda possível

Em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade possui um montante consolidado de R$301.287 (R$255.878 em 31 de dezembro de 2012) referentes a outros processos classificados como risco de perda possível pelos seus assessores legais, dos quais R$195.827 referentes a questões fiscais e previdenciárias, R$38.430 referentes a questões cíveis e R$67.030 referentes a questões trabalhistas.

A Companhia foi citada em Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta Ação e tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos.

Depósitos judiciais

Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais para garantir as causas em disputa. Tais depósitos, totalizando R$12.968 na controladora e R$12.970 no consolidado, em 31 de dezembro de 2013 (R$10.852 na controladora e R$10.855 no consolidado em 31 de dezembro de 2012), estão classificados no ativo não circulante e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Sociedade como de risco de perda remoto ou possível. Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

Notas Explicativas

19. COMPROMISSOS

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as despesas com aluguéis de imóveis na Sociedade foram de R$96.822 (R$76.197 em 31 de dezembro de 2012).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R$441.860 em 31 de dezembro de 2013 (R$273.533 em 31 de dezembro de 2012). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	Consolidado
2014	95.888
2015	87.827
2016	69.173
2017	57.698
2018 em diante	131.274
	441.860

20. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Despesas com aluguel:				
Transinc Serviços Médicos S.A (a)	(3.975)	(6.520)	(3.975)	(6.520)
Fundo Investimento Imobiliário EDOM (b)	(2.949)	-	(2.949)	-
Despesa com benefícios:				
Empresas associadas à Bradseg (c)	(75.119)	(45.455)	(75.119)	(45.873)
	(82.043)	**(51.975)**	**(82.043)**	**(52.393)**
Saldo Patrimonial:				
Transinc Serviços Médicos S.A	-	(551)	-	(551)
Fundo Inv. Imobiliário EDOM	(590)	-	(590)	-
Empresas associadas à Bradseg	(2.093)	(58)	(2.093)	(58)
Ativos:				
Bradesco (d)	284.292	3.590	284.292	3.616
	281.609	**2.981**	**281.609**	**3.007**

(a) A Transinc Serviços Médicos S.A. é uma empresa que detém e administra alguns imóveis utilizados pelo Fleury S.A., cujos acionistas são pessoas físicas que também participam da empresa que é controladora indireta do Grupo Fleury, Core Participações. Os valores dos contratos de aluguel com essa entidade foram determinados com base em preços de mercado, apurados por consultores independentes e são atualizados monetariamente com base na média dos índices IGP-M, IPCA e INPC.

(b) No ano de 2013 a Transinc Serviços Médicos S.A. transferiu certos imóveis para o Fundo Investimentos Imobiliário EDOM, que é composto pelos mesmos acionistas da Transinc.

(c) A Bradseg, acionista de Integritas (controladora do Grupo Fleury), detém o controle da Bradesco Seguros que, por sua vez detém o controle da Odontoprev, que, por sua vez, é controladora da Clidec, empresa sócia do Fleury no Grupo Papaiz. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte. O aumento da despesa verificado refere-se a migrações de cobertura com outras operadoras para associadas à Bradseg , durante o ultimo trimestre de 2012.

Diversas empresas associadas à Bradseg estão entre os maiores clientes do Grupo Fleury, sendo essa receita não divulgada por motivo de competitividade.

(d) Junto ao Bradesco, o Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias. Em 31 de dezembro de 2013, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, nos patamares de rentabilidade conforme demonstrado na nota de caixa e equivalentes de caixa.

A remuneração dos administradores, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, inclui salários, pró-labore e bônus, no montante de R$6.939 (R$7.225 em 2012), e estão contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações do resultado.

A Sociedade não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2013, totalmente integralizado, é de R$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Sociedade está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 160.000.000 ações ordinárias.

Em Reunião de Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2012, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição particular, para atender o exercício de opções no âmbito da Primeira Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Reunião de Conselho de Administração realizada em 09 de fevereiro de 2010, no valor de R$1.622, mediante a emissão de 89.437 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 18,14 por ação, conforme estabelecido no âmbito da primeira outorga.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 20 de dezembro de 2013, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído foi de R$20.000, com origem da reversão de parte do saldo da conta de reserva para investimentos, corresponde a R$0,13 por ação com base na posição acionária de 09 de dezembro de 2013.

Em 21 de novembro de 2013, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído foi de R$18.286, com origem da reversão de parte da reserva para investimento no valor de R$3.338 e do lucro do exercício apurado até setembro de 2013 no valor de R$14.948, corresponde a R$0,12 por ação, com base na posição acionária de 06 de novembro de 2013.

Em 21 de agosto de 2013, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R$43.646, com origem do lucro do exercício apurado até junho de 2013, corresponde a R$0,28 por ação, com base na posição acionária de 07 de agosto de 2013.

Em 28 de dezembro de 2012, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. O valor bruto distribuído de R$16.000, corresponde a R$0,10 por ação, com base na posição acionária de 17 de dezembro de 2012.

Em 17 de agosto de 2012, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R$20.000, corresponde a R$0,13 por ação, com base na posição acionária de 03 de agosto de 2012.

Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita bruta	1.848.050	1.640.971	1.856.215	1.687.986
Glosas	(72.450)	(75.274)	(72.591)	(76.306)
Abatimentos	(8.820)	(2.546)	(8.820)	(2.585)
Impostos	(117.447)	(104.660)	(117.908)	(107.312)
Receita líquida	**1.649.333**	**1.458.491**	**1.656.896**	**1.501.783**

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Pessoal e médicos	(622.469)	(523.673)	(631.527)	(546.968)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(256.563)	(194.669)	(256.573)	(200.656)
Materiais e terceirizações	(177.436)	(162.789)	(177.436)	(164.947)
Gastos gerais	(136.459)	(113.810)	(136.587)	(115.216)
Depreciação e amortização	(81.352)	(67.720)	(82.797)	(70.743)
	(1.274.279)	**(1.062.661)**	**(1.284.920)**	**(1.098.530)**

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Pessoal e médicos	(101.830)	(76.577)	(101.830)	(77.692)
Depreciação e amortização	(25.965)	(29.520)	(25.965)	(29.520)
Promoções e eventos	(29.546)	(26.312)	(29.546)	(26.451)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(17.132)	(16.952)	(17.132)	(17.146)
Serviços de consultoria	(18.090)	(16.659)	(18.090)	(16.999)
Serviços contratados de advocacia	(6.184)	(7.318)	(6.184)	(7.323)
Materiais e terceirizações	(5.275)	(2.562)	(5.275)	(2.583)
Outros	(12.004)	(12.465)	(12.004)	(12.783)
	(216.026)	**(188.365)**	**(216.026)**	**(190.497)**

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.383)	(1.557)	(1.383)	(1.561)
Resultado líquido na baixa de ativos	(6.099)	(237)	(6.099)	(414)
Outras	5.402	9.022	5.444	5.215
	(2.080)	**7.228**	**(2.038)**	**3.240**

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	45.599	20.462	45.649	20.575
Variação cambial	2.994	8.991	2.994	9.004
Instrumentos financeiros derivativos	2.916	13.801	2.916	13.801
Atualização monetária de depósitos judiciais	1.811	1.926	1.811	1.942
Outros	3.762	1.980	3.773	2.041
	57.082	**47.160**	**57.143**	**47.363**
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(79.817)	(41.947)	(79.817)	(41.947)
Atualização monetária de contas a pagar e aquisição de empresas	(8.917)	(14.092)	(8.974)	(14.477)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.872)	(11.562)	(6.873)	(11.823)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.249)	(10.683)	(4.249)	(10.683)
Taxas e despesas bancárias	(3.824)	(3.073)	(3.826)	(3.126)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(3.366)	(3.363)	(3.366)	(3.363)
Variação Cambial	(2.761)	(15.086)	(2.761)	(15.109)
Outros	(5.602)	(5.360)	(5.606)	(5.454)
	(115.408)	**(105.166)**	**(115.472)**	**(105.982)**
Resultado financeiro líquido	**(58.326)**	**(58.006)**	**(58.329)**	**(58.619)**

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Prejuízo fiscal	149.642	95.898	149.642	95.898
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	42.126	75.227	42.126	75.227
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	86.133	63.709	86.133	63.709
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Reavaliação do ativo	(1.517)	(2.286)	(1.517)	(2.286)
Provisão Stock Options	7.680	-	7.680	-
Resultado de Hedge	1.333	-	1.333	-
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(91.965)	(112.949)	(91.965)	(112.949)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(608.692)	(387.464)	(608.692)	(387.464)
Alocação de ágio – Papaiz	-	-	(3.268)	-
Base de cálculo	**(390.478)**	**(243.083)**	**(393.746)**	**(243.083)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	**(132.763)**	**(82.648)**	**(133.874)**	**(82.648)**
Ativo não circulante	119.317	99.740	119.317	99.740
Passivo não circulante	(252.080)	(182.388)	(253.191)	(182.388)

(a) Ágio de incorporação de empresas, principalmente LabsCardiolab.

A expectativa da Companhia é que os valores fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, no montante líquido de R$132.763, sejam realizáveis através da capacidade de geração dos resultados projetados para os próximos oito anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Exercício	Consolidado
2014	15.511
2015	(3.031)
2016	(94.154)
2017	(36.594)
2018	(1.891)
2019 a 2021	(13.715)

As expectativas de realização dos valores registrados em 31 de dezembro de 2013 foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em conta diversas premissas financeiras e de negócios. Portanto, as expectativas estão sujeitas a não se concretizarem e os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas expectativas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	111.258	154.847	111.177	155.892
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL esperados	**(37.828)**	**(52.648)**	**(37.800)**	**(53.003)**
Benefício da distribuição em forma de Juros sobre o Capital Próprio	-	8.779	-	8.779
Depreciação	-	3.259	-	3.259
Equivalência patrimonial	(885)	(128)	(885)	-
Resultado na liquidação de hedge	(3.830)	-	(3.830)	-
Outras despesas indedutíveis - permanentes	(7.572)	(7.521)	(7.519)	(8.339)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(50.115)**	**(48.259)**	**(50.034)**	**(49.304)**
Corrente	-	-	-	(1.045)
Diferido	(50.115)	(48.259)	(50.034)	(48.259)

A Sociedade realiza a apuração do IRPJ, CSLL e da contribuição para o PIS e COFINS com base nas regras do Regime de Transição Tributária (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 a fim de neutralizar os efeitos dos ajustes contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07. Desta forma, a apuração destes tributos continua a ser determinada com base nos métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Previdência Privada

A Sociedade é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Sociedade e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a Sociedade efetuou contribuições no montante de R$1.900 (R$1.823 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012), registradas em "Custos" e "Despesas gerais e administrativas".

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Sociedade ou o Fleury CPMA podem participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Sociedade e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa	Contribuição da Sociedade
Menor ou igual a 4 anos	50% da contribuição básica do participante
De 5 anos a 9 anos	75% da contribuição básica do participante
Maior ou igual a 10 anos	100% da contribuição básica do participante

Plano de opção de compra de ações

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Sociedade.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

O Conselho de Administração da Sociedade é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Notas Explicativas

O exercício total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções será equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia ("IPO").

As seguintes outorgas foram realizadas até a data:

	Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do Exercício das Opções*	Posição em 31/12/2013		Posição em 31/12/2012	
				Quantidade	Preço do Exercício	Quantidade	Preço do Exercício
Outorga de 2013	30 de Abril de 2013	1.189.296	19,74	1.087.804	20,33	-	-
Outorga de 2012	02 de Maio de 2012	732.746	24,21	533.321	26,05	623.163	24,93
Outorga de 2011	22 de Fevereiro de 2011	327.825	25,76	183.625	29,07	204.122	27,82
Outorga de 2010	02 de Fevereiro de 2010	552.624	16,00	127.132	18,87	135.397	18,06

** O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade reconheceu uma despesa "pro-rata", no valor de R$3.914 (R$1.205 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 lançada em "Despesas Gerais e Administrativas").

29. LUCRO POR AÇÃO

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	31/12/2013	31/12/2012
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	61.143	106.588
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	156.293.356	156.270.003
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.270.003
Lucro básico por ação - R$	0,39	0,68

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Sociedade teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o exercício conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, como segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	61.143	106.588
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.270.003
Ajuste por opções de compra de ações	6.709	48.133
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	156.300.065	156.318.136
Lucro diluído por ação - R$	0,39	0,68

Notas Explicativas

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração efetua análises do Grupo Fleury baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

	31/12/2013				31/12/2012		
	Medicina Diagnóstica MD	Medicina Integrada MI	Dental	**Consolidado**	Medicina Diagnóstica MD	Medicina Integrada MI	**Consolidado**
Receita líquida	**1.374.296**	**282.600**	**-**	**1.656.896**	**1.234.504**	**267.279**	**1.501.783**
Resultado do segmento	**243.709**	**34.205**	**-**	**277.914**	**256.832**	**57.942**	**314.774**
Resultado de Equivalência controlada indireta	**-**	**-**	**354**	**354**	**-**	**-**	**-**
Depreciação e amortização				(108.762)			(100.263)
Resultado financeiro				(58.329)			(58.619)
Lucro líquido antes dos impostos				111.177			155.892
O ativo total inclui:							
Ágio	1.105.143	214.910	-	1.320.053	1.105.143	214.910	1.320.053
Marca	10.082	1.114	-	11.196	11.013	1.288	12.301
Contratos	-	121.727	-	121.727	-	135.089	135.089
Ativos não alocados				1.758.191			1.270.716
Ativo total				3.211.167			2.738.159

De acordo com o CPC 19 (R2) a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

Receita Líquida	6.715
Resultado do Segmento	1.167
Depreciação e amortização	(162)
Resultado financeiro	(129)
Lucro antes dos impostos	876
Imposto de renda e Contribuição social	(522)
Resultado empresa	**354**

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades, por valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de dezembro de 2013 é de aproximadamente R$1.152. Os contratos possuem prazo de vigência até novembro de 2014. A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2013:

	Consolidado	
Riscos Operacionais	R$	532.000
Responsabilidade civil	R$	35.500
Transporte internacional - importação	US$	1.200

***

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

02188-1 FLEURY S/A 60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 31/12/2013

	Ações ordinárias		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	73.053.453	46,74	73.053.453	46,74
Core Participações SA	9.900.000	6,33	9.900.000	6,33
Outros	73.339.903	46,92	73.339.903	46,92
Total	**156.293.356**	**100,00**	**156.293.356**	**100,00**

Distribuição do Capital Social do Acionista Controlador (Integritas Participações S.A.)

	Ações		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Core Participações Ltda	67.150.118	74,83	67.150.118	74,83
Bradseg Participações Ltda	22.581.437	25,17	22.581.437	25,17
Total	**89.731.555**	**100,00**	**89.731.555**	**100,00**

Distribuição do Capital Social de Core Participações Ltda.

	Quotas		Total	
Quotistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	45.143.819	7,53	45.143.819	7,53
Dr. Paulo Guilherme Leser	32.724.011	5,46	32.724.011	5,46
Espólio Fernando Teixeira Mendes	4.226.029	0,70	4.226.029	0,70
Sr. Márcio P. Mendes	17.497.172	2,92	17.497.172	2,92
Sra. Fernanda P. Mendes	17.497.172	2,92	17.497.172	2,92
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	30.352.042	5,06	30.352.042	5,06
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	35.286.404	5,89	35.286.404	5,89
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	43.926.086	7,33	43.926.086	7,33
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	34.748.699	5,80	34.748.699	5,80
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	43.185.408	7,20	43.185.408	7,20
Dr. Celso Francisco Hernandes Granato	40.088.384	6,69	40.088.384	6,69
Dra. Maria Hsu Rocha	35.922.097	5,99	35.922.097	5,99
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	37.945.679	6,33	37.945.679	6,33

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

02188-1 FLEURY S/A 60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outros (menores do que 5%)	181.053.433	30,20	181.053.433	30,20
Total	**599.596.435**	**100,00**	**599.596.435**	**100,00**

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

	Quotas		Total	
Quotistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,08	7.456.226.262	97,08
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,92	224.113.399	2,92
Total	**7.680.339.661**	**100,00**	**7.680.339.661**	**100,00**

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

	Ações ordinárias		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	73.053.453	46,74	73.053.453	46,74
Administradores	879.087	0,56	879.087	0,56
Conselho de Administração	855.238	0,55	855.238	0,55
Diretores	23.849	0,02	23.849	0,02
Outros	82.360.816	52,70	82.360.816	52,70
Total	**156.293.356**	**100,00**	**156.293.356**	**100,00**
Ações em Circulação*	61.281.731	39,2	61.281.731	39,2

*Não considera ações detidas por Integritas (Acionista Controlador) e pessoas/instituições vinculadas ao acionista controlador.

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Fleury S.A.
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
consolidadas e individuais
31 de dezembro de 2013

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Fleury S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas do Fleury S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fleury S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fleury S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis

adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso do Fleury S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos
Informação suplementar –
demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador
CRC 1SP000160/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2013, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 12 de março de 2014.

Diretoria

Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso - Presidente
João Ricardo Kalil Patah – Diretor de Relações com Investidores
José Marcelo Amatuzzi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas
Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças
Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de dezembro de 2013, emitido em 12 de março de 2014.

São Paulo, 12 de março de 2014.

Diretoria

Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso - Presidente
João Ricardo Kalil Patah – Diretor de Relações com Investidores
José Marcelo Amatuzzi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas
Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças
Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios